

MARCHAM AS FORÇAS RUSSAS EM DIREÇÃO À IUGOSLAVIA

MOVIMENTA-SE O EXÉRCITO PARA A REESTRUTURAÇÃO DE SEUS QUADROS

MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 30 de setembro de 1949 NÚMERO 2.499



Três flagrantes colhidos ontem, à tarde, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua do Ouvidor, vendo-se, à direita, a sra. Lourdes Vilaga, quando pagava sua multa; e, à esquerda, o reporter colhendo impressões dos guardas do Serviço de Trânsito e um aspecto da assistência que, nos passeios, aglomerava-se para assistir as atividades dos guardas.

A revisão das leis de promoções e inatividade visa o equilíbrio no acesso e o rejuvenescimento dos Quadros — Palpantes declarações do titular da Guerra à Imprensa credenciada no seu gabinete

No intuito de melhor esclarecer os interessados a respeito do rejuvenescimento dos quadros

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS.

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

do Exército, assunto que tanto se ventila no momento, A MANHÃ, por seu elemento credenciado no Gabinete do Ministro da Guerra, procurou ouvi-lo ontem, obtendo a seguinte entrevista sobre o assunto:

— Constará essa medida na diminuição da idade limite para a permanência no Serviço Ativo?

Em parte, sim — responde S. Excia. — O essencial, porém, consistirá na abertura de certo número de vagas anualmente. Se isso não se der somente com a diminuição da idade limite, recorrer-se-á à transferência compulsória de oficiais para a reserva.

(Conclui na 10.ª pág.)



Gen. Canrobert Pereira da Costa

SEGUE HOJE PARA O NORDESTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Visita aos Estados da Paraíba, R. Grande do Norte e Ceará — Inspeção a obras federais em andamento na região — O chefe do Governo se avistará com cinco governadores nordestinos em João Pessoa

Segue hoje, por via aérea, para João Pessoa, o Presidente da República, que vai inspecionar obras federais em realização no Nordeste do país. O chefe do Governo far-se-á acompanhar do ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, do ministro Pereira Lima e de membros dos gabinetes civil e militar da Presidência.

(Conclui na 10.ª pág.)



José Benvenuto Pereira, o morto

BALANÇO DO PRIMEIRO DIA

95 pedestres multados, 5 presos e 6 advertidos

Resultados iniciais da medida do Serviço de Trânsito, estabelecendo a multa de dez cruzeiros aos pedestres desobedientes — Aspectos interessantes da iniciativa — Ganhou a cidade um novo colorido — Oportuna sugestão

Desde as 9 horas de ontem, Inspetores e guardas do Serviço de Trânsito, espalhados pela Av. Rio Branco, vêm cumprindo a medida, prevista em lei, que erradica a multa de dez cruzeiros aos pedestres que avançarem os sinais do tráfego, bem como aos que transitem fora das faixas localizadas nas calçadas. Com

isso, a vida da cidade ganhou um novo colorido, repetindo-se aqui e ali cenas as mais interessantes e até mesmo pitorescas, pois que a medida, apesar de antecipada pela imprensa e pelo rádio, veio panger de surpresa muita gente que teimava em desobedecer as indicações do tráfego. Nas esquinas das ruas do Ouvidor,

Sete de Setembro, S. José e Alm. Barroso, as atividades dos guardas e Inspetores do Serviço de Trânsito cresceram de momento para momento, registrando-se, pela manhã e à tarde, inúmeras transgressões por parte dos pedestres mais afoitos.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, junto aos encarregados do serviço, cerca de 50 multas foram aplicadas, na parte da manhã, seguindo-se, na parte da tarde, inúmeras outras. Nesse particular, vale res-

saltar a maneira elegante e cordial com que vêm agindo os guardas e Inspetores do S. T. na tarefa comum de desenvolver

suas atividades dentro de um prisma de educação e senso de responsabilidade.

(Conclui na 10.ª pág.)

MORTE IMPRESSIONANTE EM COPACABANA

Imprensado entre o elevador e a parede o porteiro do edifício "Belmar"

Cerca das 17 horas e 30 minutos de ontem, um pobre homem teve morte horrível, im-

prensado entre o elevador e a parede dum edifício, em Copacabana.

A VÍTIMA E O LOCAL
José Benvenuto Pereira, de 35 anos, solteiro, trabalhava co-

mo porteiro do edifício Belmar, à rua Aires Saldanha, 71, e ali residia. O referido prédio é de propriedade da firma "Belmar Ltda", que é dirigida pelos srs. Arquimedes de Lima Câmara, irmão do chefe de Polícia da cidade, Rajah Gabaglia e sra. Mary Pessoa, irmã do falecido presidente Epitácio Pessoa.

O FATO
Pouco passava das 17 horas quando José chamou Geraldo Nascimento Costa, um rapaz que também trabalha no edifício, e pediu-lhe que fosse comprar um jornal.

(Conclui na 10.ª pág.)

AS EMPRESAS TRANSPORTADORAS DE CARGA ATRAVESSAM TREMENDA CRISE

A concorrência desleal seria um dos fatores — Preferência do comércio pelo transporte rodoviário — Tabelamento do frete, uma solução — Falam comerciantes, transportadores e industriais

Na nossa Capital cerca de duzentas empresas rodoviárias que transportam mercadorias do Rio para os Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e todo o sul do País. Estas empresas, de grande importância para o desenvolvimento da

economia nacional estão atravessando, no momento, uma fase difícil na sua vida comercial.

Penoso principalmente provocado pela concorrência entre os próprios transportadores, está ocasionando a angustiosa crise.

Em face do problema fomos ouvir a opinião de várias pessoas bem informadas do assunto.

Acostumados inicialmente o Sr. Fernando de Abreu Teixeira, proprietário da Empresa de Transporte Rodoviário, por ser um dos mais antigos empresários desta Capital. Trabalhando no ramo há mais de 25 anos, fala-nos com a segurança de sua experiência:

— A crise entre as empresas rodoviárias — diz-nos — é consequência

(Conclui na 7.ª pág.)

Aviso aos convocados
(TEXTO NA "VIDA MILITAR" — GUERRA)



O ministro Clemente Mariani, sentado ao Presidente da República e outras altas autoridades, quando pronunciava o seu discurso.

MOBILIZAÇÃO DE CORAÇÕES EM TORNO DE UMA GRANDE OBRA DE SENTIDO PATRIÓTICO

Inaugurada ontem a Campanha Nacional da Criança — A solenidade contou com a presença do presidente da República — Os discursos pronunciados

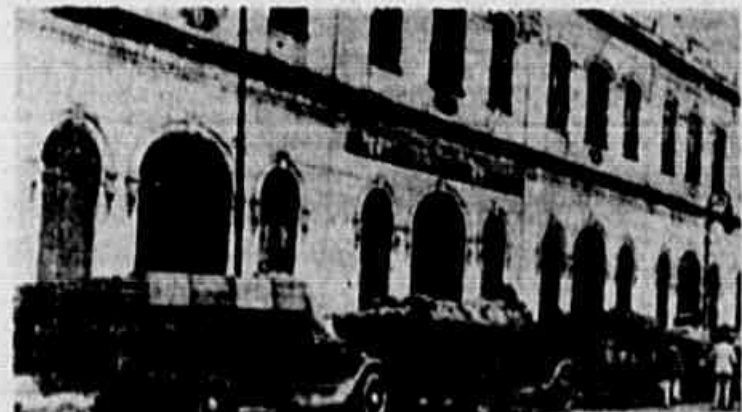
Realizou-se, ontem, a inauguração oficial da Campanha Nacional da Criança.

Ao ato, solene, compareceu o

Presidente da República, general Eurico Dutra, cuja presença veio dar maior força e expressão ao movimento que ora se inicia.

Além do chefe do governo estiveram presentes S. Excia. Revma. o Cardeal D. Jaime de

(Conclui na 10.ª pág.)



Correção intercedida nos armazéns vizinhos ao Caia do Porto o caminho atesta sua permanente importância

"Selo Maternidade e Infância"

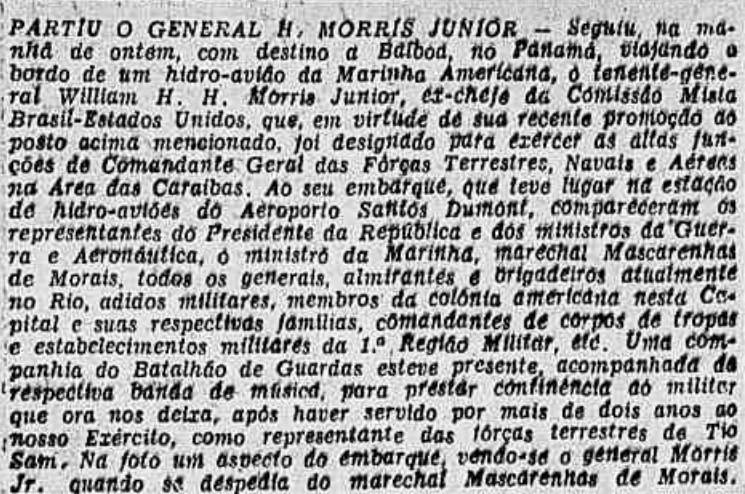
VALOR DE CR\$ 0,50 E OBRIGATORIO EM QUALQUER REQUERIMENTO AS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O Sr. Breno da Silveira enviou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Artigo 1.º — Fica criado na Prefeitura do Distrito Federal o "Selo Maternidade e Infância" no valor de CR\$ 0,50 (cinquenta centavos) que será obrigatoriamente usado em qualquer requerimento, memorial, representação e documentos anexos sobre assunto que tenha de transitar nas repartições municipais, mesmo quando isentos do atual Selo de Expediente.

Artigo 2.º — O "Selo Maternidade e Infância" entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.



Música

"FAVORITA"

ÉIS que estamos, ainda uma vez, frente a frente com a arte de Gaetano Donizetti, e justamente com uma das obras de sua maturidade, *Favorita*. Do grande Rossini da estética do tempo, temos aqui a construção de um "pezzo chiusi" ligados por recitativos: temos as vozes no palco que continuam donas absolutas, mas a orquestra, mesmo se submissa aos cantores, é quase sempre cuidada com gosto e com admirável equilíbrio, tendo até algumas deliciosas precisões. O lado dramático é contido numa nobre sobriedade que atenua o aspecto trágico, exatamente como atenua o aspecto cômico das situações em *Elisir* e *Don Pasquale*. A expressão máxima continua confiada à melodia (e continuará com Verdi, que inicia seu caminho quando o de Donizetti está acabando) que tem, particularmente no último ato, algo que jamais morrerá. Diríamos mais: nossa sensibilidade está bem mais próxima, hoje, do quarto ato de *Favorita* do que de tantas óperas "veristas" (Cilea, Giordano, Leoncavallo, Mascagni e até Puccini) cujas "melodias" muitas vezes já agora não conseguem esconder o tanto de falso e de artificial que contém.

Esta obra marca o princípio do fim de Donizetti. Logo após, a loucura começará a torturá-lo. "Não sei se vivo ainda, pois calo com a cabeça para baixo, sem conseguir auxiliá-lo com as mãos, como que estrangulado..." escreve numa frase em que o próprio estilo, mais ainda que o sentido das palavras, denuncia o desequilíbrio mental em que ele se encontra.

La Favorita (em origem, *L'ange de Nisida*), ou *Dalla ou Leonora de Gusmano*, ou *Ricardo e Matilde*, "ópera séria" de Royer e Vaz, foi estréada em Paris, na Academia de Música, em 2 de dezembro de 1840.

A apresentação de terça-feira, que encerrou a temporada de 1949, pode ser resumida em dois únicos nomes: Fedora Barbieri e Gianni Poggi. Já falamos várias vezes das grandes qualidades de ambos, de forma que hoje bastará dizer que na *Favorita* cantaram melhor do que nunca, com uma arte em que a voz — tão generosa e tão bela — constituiu apenas um meio para uma interpretação extraordinariamente eficaz e musical.

O diretor artístico da temporada abusou do nome do Scala, para a publicidade deste último espetáculo, esquecendo, como sempre, todo o mal que em 1948 dizia do máximo teatro milanês: mesmo assim, proporcionou aos caríocas e ao seu Prefeito, com a Barbieri e Poggi, uma amostra do que teria sido a temporada do Scala. Mas, além dos dois grandes cantores, todo o resto do espetáculo era "Municipal": no sentido habitual desta temporada: Joaquim Villa, num dos seus dias piores, Américo Basso absolutamente insuficiente para o grande papel que lhe tinham confiado, Irmgard Müller, grande promessa ainda incerta e sem preparo, e Nino Crimi, um pouco pior que de costume. Bailados aproximativos e confusos (sem dúvida, não por causa de Veltchek, mas por falta de ensaios), cenários incríveis, ponto gritando continuamente para ajudar o cotado do maestro Serafin, cores relativamente bons, assim como a regia de Mário Carlos Troisi.

No programa impresso, os empresários continuam choramingando. Não tiveram nenhuma subvenção (e o teatro a luz, a orquestra, os coros, o corpo de baile, os cenários, os costumes, não terão constituído uma boa ajuda, para uma temporada tão rotineira, em que o único cenário novo foi pago pela senhora Martinelli?), perderam um milhão de cruzeiros (mas por que diabo tanto fizeram para obter a temporada e perder este dinheiro?). E por que tanto já estão fazendo, para procurar perder outro com a temporada de 1950? e pedem o obsequio ao "órgão competente" para que lhes faça ressair o prejuízo tido.

Piergilli, pelo menos, tinha muito mais dignidade: também por tudo isso, os empresários de 1949 chegaram a dar-nos saudades — incrível dictu — do velho empresário.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Salão Leopoldo Miguez, às 17 horas, Orquestra Sinfônica da Juventude.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Florence Fisher.

No Ginástico, às 21 horas, tenor Albanese e soprano Fineschil.

AMANHÃ — No Ministério

da Educação, às 17 horas, o pianista Horzowski.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular".

TERÇA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, o pianista V. Nushycki.

No Ginástico, às 21 horas, cantora Isa Kremer.

QUARTA — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística".

Radamés Nason

UMA concórdia extraordinária, a Escola Nacional de Música vem de apresentar o notável flautista francês Radamés Nason, professor e primeiro prêmio do Conservatório de Paris.

Instrumento raramente ouvido em concertos a flauta é, evidentemente, de manejo difícil, ingrato e exaustivo, mas cheio de poesia e doçura quando nas mãos de um intérprete como Radamés Nason.

Artista de inextinguíveis recursos, mantendo um perfeito equilíbrio de afinidade, Nason emite sons com extraordinária limpidez, a par de uma posição elegante e harmoniosa, capaz de impressionar a mais exigente plateia. Junta-se a essas qualidades um movimento de lábios bem dosado, sem desperdício do sopro que, por sua vez, é de grande e impressionante resistência. E teremos apresentado esse artista.

A "Sonata" em mi menor, de Giovanni Patti, dividida em três tempos, mereceu interpretação correta e convincente.

Fora dentro do mais elegante e gracioso estilo que nos deu o "Allegro Aperto", do "Concerto" em ré, de Mozart, ao qual foi acrescentada uma original e complexa "Cadência" de autoria do recitador.

A escolha do seu manejo técnico, o colorido bem matizado, a pureza de som, deram às obras interpretadas, incomparável poesia e grande beleza. Foram elas o "Romance", de Saint-Saens, sentimental e singelo; o gracioso "Rondeau", de Carlos Anes; a belíssima "Fantasia", de Fauré; "Allegretto", de Godard; "Syrinx" (solo) de Debussy, que lhe valeu uma ovação, e "Noturno", de Guberti, seguido do "Allegro Scherzando" do mesmo autor.

Radamés Nason é, incontestavelmente, um grande flautista. Sua arte emociona e enleia, tal a pureza de sonoridade, a emoção e a sinceridade que se irradiam de sua invulgar personalidade artística.

Acompanhou-o ao piano, de modo elegante e correto, Jorge Vinícius Sales.

DYLA JOSETTI

— Verdi — La Forza del Destino: "Face, Mio Dio" — O. Fineschi. 10 — Donizetti — Elisir d'Amore: "Una Furtiva Lacrima" — F. Albanese. 11 — Elise — Adriano Lecourci: "Son l'Unica Anzela" — O. Fineschi. 12 — Valente — Addio, Mio Bella Napoli — F. Albanese. 13 — Denza — Se... — O. Fineschi. 14 — Nardella — Surdute — F. Albanese. — Orquestra sob a regência de Francisco Mignone.

Academia Brasileira de Música

Hoje, às 20.30 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música (Avenida Graça Aranha, 37 — 12.º andar), a Academia Brasileira de Música realiza, a sua Sessão Pública em que o acadêmico José Siqueira fará a comunicação sobre: "O Sistema Triplicemodal Brasileiro", com ilustrações musicais.

Além do ingresso ser franqueado ao público, são especialmente convidados a assistir a essa sessão os músicos em geral e, sobretudo, os compositores, musicólogos e críticos musicais.

Recital Escolar

A professora Iolanda Ferreira apresentará amanhã, às 17 horas, seus discípulos de piano: Maria Prioli e Adherbal de Vilhena, que realizarão um concerto no salão Henrique Oswald, da Escola Nacional de Música.

Attilio Ranzato

Voltou de sua "tournee" pela Venezuela o violoncelista Attilio Ranzato. Naquela pais Ranzato executou vários concertos, convidado pelo Ministério de Educação Nacional.

Recebido com unânime interesse pelos jornais venezuelanos e pelo meio musical, Ranzato deu concertos perante numeroso público e alguns foram transmitidos integralmente pela Rádio Difusora Nacional.

Alinda por essa emosão pôde dar outros concertos com a Orquestra Sinfônica, sob a regência do maestro Esteves.

Gladys Le Bas

A pequena pianista argentina Gladys Le Bas, de dez anos de idade, vai dar um concerto no Rio, no Teatro Ginástico, em data que será oportunamente divulgado. Considerada nas grandes cidades onde se tem apresentado uma prodigiosa revelação artística, a garota é filha de um professor de música.

Em São Paulo, onde Gladys tocou em meados do mês corrente, seus dois recitais constituíram acontecimentos de grande repercussão artística e social.

PARA A MONTAGEM DE MÁQUINAS OPERATRIZES NO BRASIL

Maior atração do capital estrangeiro — Economia nas divisas cambiais — Um projeto em curso

No intuito de facilitar a instalação de fábricas e de estabelecimentos de montagem no país, foi apresentado à Câmara um projeto, pelo deputado Diniz Gonçalves, determinando que as empresas, companhias ou firmas, constituídas ou que se constituírem, no prazo de dois anos, para a construção ou montagem de máquinas operatrizes, seja concedida isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e demais tributos que incidem sobre peças, partes ou acessórios destinados à construção ou montagem das mesmas máquinas. Aquele parlamentar, a respeito do assunto, afirmou que a impor-

tação de partes, peças ou acessórios para aquele fim permitiria considerável economia de divisas cambiais equivalentes ao custo e lucro da montagem. A instalação de fábricas e estabelecimentos de montagem seria de grande utilidade no sentido de atrair capital e técnica estrangeiros, em aplicações de maior interesse econômico e social para a nação.

O DRAGÃO DOS TECIDOS está fechado!

VAI SERVIR NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O ministro da Guerra, em ato de ontem assinado, passou o coronel Rubens Rosado Teixeira, do Quadro de Técnicos do Exército, à disposição do Ministério da Viação, a fim de servir no gabinete do respectivo titular e na Comissão Executiva do Plano Tráfego Nacional.



O ADVOGADO RECLAMOU CONTRA O ANDAMENTO RÁPIDO DO PROCESSO

O JUIZ INDEFERIU A PETIÇÃO POR FALTA DE FUNDAMENTO LEGAL

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, a "Sul América, Terrestres, Marítimos e Aéreos" move uma ação ordinária contra o Lloyd Brasileiro, para o fim de o compeli-lo ao pagamento de indenizações pagas aos seus segurados, por extravio de mercadorias. O titular daquela Vara marcou o julgamento para hoje, em despacho datado de 28 do corrente, e o advogado da empresa de navegação ingressou em juízo com uma petição, pedindo o adiamento da audiência, por lhe ter parecido haver engano, dado o curto prazo legal para o recurso cabível das partes, no caso de não se conformarem com o despacho.

O juiz sr. Alcino Falcão, ontem, despachando a petição, indeferiu-a por falta de fundamento legal. Acentuou o magistrado: O ilustre patrono do Lloyd Brasileiro, sem dúvida, não leu o que diz o art. 296 n. 1 do Código de Processo Civil. E estranhou que se reclame contra o andamento rápido da ação. Aliás, a ação não é navio de carga, de marcha lenta. E em que impede a realização de uma audiência a interposição de um "agravo" no auto de processo?", concluiu.

Hoje ninguém compra tecidos baratos!

OS CONDOMÍNIOS EXERCITARAM O SEU DIREITO DE PREFERÊNCIA

AFINAL, O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL ANULOU A ESCRITURA DE VENDA

O dr. Luiz Gonzaga Amarante Cruz e Bento Barata Ribeiro, há tempos, adquiriram, em condomínio com outros o imóvel situado na rua José de Barros, em São Paulo, onde se acha localizado o "Cine-Opera". Mais tarde, os outros condomínios celebraram um compromisso de venda com a empresa do cinema, com o que não concordaram os herdeiros daqueles, proprietários da metade ideal do imóvel.

Propuseram, então, uma ação ordinária contra a empresa para exercitarem o seu direito de preferência, de acordo com o que estabelece o Código Civil, e ainda mais por ser o comprador estrangeiro ao condomínio, que constitui coisa individual.

A ação foi julgada improcedente, tanto em primeira, como em segunda instância, aceitando o Acórdão que o terreno podia ser dividido. Os autores, ainda inconformados, recorreram extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal.

A Primeira Turma, ontem, senão o relator o ministro Ribeiro da Costa, tomou conhecimento do recurso, por maioria de votos, e lhe deu provimento, contra os votos dos ministros relator e Luiz Gallotti, anulando assim, a escritura de venda.

Cessaram fogo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 357 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8767 — Res.: 31-1931

CURIOSIDADES

APLA

669



ESPECTÁCULO QUE A FUMARCA PROPORCIONA CONTRIBUI MUITO PARA A SATISFAÇÃO DO FUMANTE. NÃO É TÃO AGRAVADO FUMAR NO ESCURO, ENTRE TANTO, ALGUMAS VEZES O FUMANTE CONTINUA COM O SEU CACHIMBO APAGADO NA ESCLARECIDA, POIS A FUMARCA IMAGINÁRIA LHE DÁ CERTO AGRADO. ESSE CURIOSO FATO OCORRE TAMBÉM QUANDO FAZ MUITO FRIO E O HALITO EXPIRADO PARECE FUMARCA.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DO LEITE

Aprovadas pelo prefeito as sugestões apresentadas pelo secretário da Agricultura

O prefeito Mendes de Moraes aprovou as seguintes sugestões apresentadas pelo secretário da Agricultura para a exploração leiteira na área metropolitana: a) a criação de setores de produção leiteira, nos postos agrícolas III, IV, V e VI, a cargo de um veterinário, que contará com o auxílio do chefe do posto e do pessoal técnico-auxiliar; b) o incentivo à organização e à melhoria das pastagens, por intermédio dos postos agrícolas.

colas, através de um programa agrostológico intensivo; c) estudo para o estabelecimento de regiões de regime florestal-pastoril, nas serras do maciço rural da Pedra Branca, no maciço Guandu-Gericão e nos pequenos maciços rurais e suburbanos, numa ação coordenada entre o Serviço Florestal e o Departamento de Agricultura, visando a prática de combate ao ravinamento, em cooperação com os respectivos ocupantes e proprietários; d) instituição na Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, do setor de crédito leiteiro e de seguro de animais leiteiros, para as operações dos criadores do Distrito Federal e da zona guanabarrina fluminense, abrangendo os criadores dos municípios de

Itaguaí, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Nilópolis, cuja produção será drenada para esta capital; e) organização de cinco postos de monta em produtores de raça holandesa, cedidos pelo Ministério da Agricultura, para cobertura de vacas pertencentes a criadores do Distrito Federal e da zona guanabarrina fluminense.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NEGADO PROVIMENTO A UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro José Linhares. Negou provimento ao agravo oposto no processo de Ricardo de Souza Leão, desta Capital, e não conheceu dos recursos extraordinários de Sebastião de Oliveira Dantas, do Rio Grande do Norte, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários de São Paulo, C.A. Comércio e Navegação, desta Capital, Mário Almeida Cintra, de São Paulo, Alvaro de Souza Ameno, de Minas Gerais, Azevedo Silva de C. A., do Paraná, João Lourenço, do Estado do Rio, Sabelli & Alpa, de São Paulo, e Alberto Martins Fontoura, de Minas Gerais.

Julgando o recurso extraordinário de Cícero Avelino Dantas, Pedro Guedes, do Rio Grande do Norte, a Turma conheceu dele, negando-lhe, porém, provimento. Apreciando ainda o recurso de J. Meira de Vasconcelos e Sociedade Cine-Opera, de São Paulo, a Turma conheceu dele, dando-lhe provimento, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa, relator, e Luiz Gallotti, deixando de conhecer do recurso do segundo.

FEIRA LIVRE PARA OS PEQUENOS LAVRADORES

Escoamento da produção rural — Estudos

O prefeito Mendes de Moraes concordou com a possibilidade, de acordo com a sugestão da Câmara dos Vereadores, bem como com a informação prestada pelo secretário da Agricultura, de ser

estabelecida uma pequena feira, duas ou três vezes por semana, inclusive ao domingo, exclusivamente aberta aos pequenos lavradores da órbita rural, a fim de lhes dar a oportunidade de escoamento dentro de sua própria zona de produção e facilitar, também, aos agricultores a venda de seus produtos. O chefe do executivo carioca mandou apressar esses estudos.

SOCIÉDAD BRASILEIRA DE ALERGIA

O Prof. GUIDO RUIZ MORENO, chefe do Serviço de Alergia do Prof. Castex de Buenos Aires, e membro honorário de várias Sociedades de Alergia Mundiais, de passagem pelo Rio, e após dar um Curso de Alergia em Curitiba, fará, uma Conferência, amanhã, dia 29, na Santa Casa de Misericórdia, sobre: "Asma Psíquica" e "Asma Alergica" e às 20.30 horas discutirá em Mesa Redonda com os alergistas brasileiros, na Policlínica do Rio de Janeiro os seguintes temas: "Fisiopatologia e Hipóteses na Asma". Classificação e Terminologia em Alergia.

PIERRE CADONIS RECEBERÁ A IMPRENSA

Hoje às 9.30 o sr. Pierre Cadonís, Delegado Geral do Consórcio, receberá a imprensa da capital em entrevista coletiva.

O DRAGÃO DOS TECIDOS já fechou!

Pronta solução para os funcionários da "Great Western"

TELEGRAMA DO MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO — O INTERESSE DO GOVERNO FEDERAL

O ministro Honório Monteiro, a propósito da situação dos servidores da Great Western, acaba de dirigir para Recife, ao sr. Brito Pereira, diretor dessa estrada de ferro, o seguinte telegrama: "Governo Federal vivamente empenhado dar pronta solução

aumento salário servidores Great Western. Aguardam-se indispensáveis informes solicitados Comissão por determinação Senhor Presidente República. Tão logo chegarem esclarecimentos pedidos o Governo procurará resolver assunto com justiça e prestes. Saudações."

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

POTROS DA TURMA DE 1950

EXPOSIÇÃO

11 de outubro no Hipódromo

LEILÕES

nos dias a seguir, no Tattersall

A Indústria Cinematográfica Nacional

O PRIMEIRO número da revista "Filme", saída agora em agosto, oferece-nos interessantes informações sobre a indústria e a comércio da cinematografia no mundo, inclusive as que particularmente nos interessam, relativas ao Brasil. Os lucros obtidos com algumas produções nacionais já abrem perspectivas para a estabilização de uma indústria que ainda há pouco não passava de aspiração talmosa de idealistas e homens práticos bem intencionados mas, tanto estes como aqueles, mal organizados e desprovidos dos recursos essenciais para a implantação definitiva de uma atividade dessa natureza em nosso meio.

Em face dessas perspectivas, já há capitalistas que consideram o cinema brasileiro uma negócio sério. Para o capitalista um negócio pode ser honesto e pode não ser sério. Negócio sério é o que, sendo honesto, oferece razoáveis probabilidades de lucro. O cinema brasileiro já está sendo incluído nessa categoria e vem, portanto, atraindo capitais nacionais e estrangeiros. O norte-americano Howard Randall vai fundar aqui uma companhia que, com o auxílio financeiro da Columbia, filmes falados em português, com atores brasileiros. Para isso já comprou terrenos em São Gonçalo, perto de Niterói. Em São Paulo, outro norte-americano, Edward Rowley Jr., pretende montar estúdios para produzir filmes falados em português. Edward Rowley senior é proprietário de uma cadeia de cinemas no Texas, e é possível que o filho entre não longe da atividade de produtor ou de exibidor.

Naturalmente, os primeiros capitais que tendem a afluir para a indústria do cinema são os que já se acham mais diretamente ligados a ela — e é o caso dos exibidores. Surge daí o perigo do monopólio da produção e da exibição, como justamente se observa na publicação a que nos referimos. Os altos lucros proporcionados por alguns filmes nacionais tornam bastante sedutora, aos proprietários de casas de exibição, a eventualidade de controle sobre as produções. Assim, os grandes exibidores, dispostos de suficientes recursos financeiros, sentem-se tentados a adquirir maiores lucros construindo estúdios próprios ou invertendo seu capital em já existentes. Qualquer monopólio, quando não impede, pelo menos dificulta ao máximo a entrada de novos interessados no ramo da atividade a que se estende. No cinema, o monopólio não foge à regra, e por isso entre nós será mais prejudicial, pois se formará numa indústria ainda nascente, que para expandir-se de modo normal, sem hipérboles deformadoras, precisa do concurso de grande número de interessados.

Se toda a indústria nacional do cinema ficar concentrada em poucos grupos, e grupos monopolísticos poderosos, levará muito tempo a se converter em algo realmente apreciável, seja sob o ponto de vista econômico, seja sob o ponto de vista artístico. O mal disso não está precisamente no fato de haver uma, duas ou mais empresas cada qual com o seu estúdio e a sua cadeia de cinemas. A rigor, tudo aquilo que produz e exhibe um filme é o monopólio da sua própria produção. O que interessa conhecer é o grau de poder monopolístico do produtor-exibidor. Se no conjunto dos capitais aplicados na indústria são pequenos os recursos financeiros de um monopolista ou de um grupo de monopolistas, então outras empresas terão possibilidade de ingressar com êxito no mercado, aperfeiçoando-se desse modo a concorrência, com vantagem para todos, inclusive para os consumidores, que, no caso, são os espectadores.

É provável que no Brasil a indústria cinematográfica se veja, logo nos primeiros passos, relativamente tão prejudicada pela ação dos monopolistas quanto se encontra hoje a dos Estados Unidos. Segundo dados colhidos na revista que vimos citando, cinco grandes empresas da Hollywood — a Metro, a Paramount, a 20th Century-Fox, a Warner e a RKO — controlam em conjunto perto de dois mil e setecentos cinemas de luxo no país. Essas empresas, e mais outras três, estão sendo processadas como monopolistas pela Suprema Corte dos Estados Unidos.

Contando com o lucro certo dos cinemas, não se interessam os produtores em melhorar a qualidade dos filmes, trabalhados invariavelmente dentro dos processos que em determinado circunstância satisfizeram ao grosso das platéias. Estas, entretanto, por menos exigentes que sejam, acabam entediadas com tanta falta de originalidade. A consequência é a diminuição do lucro dos monopolistas, ou mesmo o seu prejuízo, o que, porém, só se dá depois de haverem arrecadado durante muitos anos somas fabulosas. O filme de Hollywood, cuja baixa qualidade há bastante tempo vem aborrecendo os espectadores do mundo inteiro, mas que se tornou mais flagrante depois da guerra, com o surgimento de grandes produções italianas, inglesas e francesas, só se reabilitará já não dizemos com a quebra — o que é impossível — mas com a atenuação da concorrência monopolística praticada pelas grandes empresas. Os recentes empreendimentos aqui levados a efeito parecem haver fixado solidamente as bases da indústria cinematográfica nacional. Serão, no entanto, necessário vigiar atentamente a formação, sobre essas bases, da estrutura financeira da indústria, para que ela, apesar de prometer muito, não nasça velha e decadente, para que não se veja desde logo obrigada a renovar-se se quiser sobreviver.

Certamente a lei de repressão ao abuso do poder econômico, ainda em estudos no Parlamento, garantirá o funcionamento normal do mercado que há de reger mais esse setor da nossa atividade. Se, porém, isso não se der, tornar-se-ão indispensáveis outras medidas legislativas que impeçam a constituição de monopólios prejudiciais ao desenvolvimento da indústria.

★ Uma coisa seria

Estamos na Semana do Transito. O movimento do centro urbano vem sendo assinalado pela nota excepcional de alto-falantes, orientando o povo sobre a maneira de atravessar as ruas, sem perigo. — Senhorita, atravessa pela faixa! Não se precipite! Espere fechar o sinal. A pressa pode lhe ser fatal...

A senhorita, geralmente, não dá importância à observação. Leva-a à conta dos graciosos que vêem, não raro, no borborinho da urbe, e continua o seu caminho, sem pensar que errou e que a voz que a observou, foi a do bom senso, da ordem da disciplina, da segurança coletiva.

Coisa idêntica acontece com o cidadão impertigado, que avança com o sinal fechado e leva a conta de plina de mau gosto a silvicultura vinda do alto-falante. — "Esta gente não tem mais o que inventar!" Tal a frase que, muitas vezes, vai ele resmungando.

E enquanto isso, alguns rapazes preferem levar tudo de troça, a tomar aquilo como pretexto para brincadeira.

Felizmente, é uma parte apenas da população que assim se comporta. Há muita gente que penetra das necessidades apregoadas pelo alto-falante e dispõe a obedecer-lhe, passando disciplinadamente pela faixa. Acontece porém, que o movimento de interesse e atenção em torno desse importantíssimo problema não espírito público ainda durante a semana dedicada ao transito. Dentro de oito dias, os alto-falantes se calam e a moedinha não encontra mais quem a observe ao atravessar a rua com o sinal fechado e nem o mesmo empenho terá os mesmos motivos — para os seus resmungos. Restará apenas as pessoas de boa vontade, empenhadas em obedecer o sinal, em seguir a risca as instruções da Inspetoria de Tráfego, mas sem sempre conseguindo fazê-lo, porque a maioria não faz e a questão real em completo esquecimento. As coisas, porém, não podem ficar assim. Já é

tempo de despertar-se a consciência do povo para um problema de tanto alcance que envolve diretamente, não só a vida humana, como os fóros da civilização de uma cidade. O carlota precisa, urgentemente, penetrar-se de que isso de atravessar pela faixa, de esperar fechar o sinal, enfim de saber andar nas ruas, não é brincadeira e nem impertinência das autoridades. Só um povo bárbaro e selvagem insistiria em semelhante indiferença e incompreensão. E não devemos esquecer que nos julgamos assim o estrangeiro, habituado a tal disciplina, como uma medida essencial da vida urbana.

★ Um serviço complicado

COM os distúrbios que se verificaram, há cerca de uma semana, na sede da U. N. E., por ocasião de um malogrado "congresso de paz", o restaurante "congresso de paz", para servir aos estudantes, foi removido, como se sabe, para o Ministério da Educação.

Mas os estudantes se queixam dos embarços e das complicações que têm que enfrentar para fazer ali suas refeições. Basta dizer que são obrigados a entrar em quatro filas. A primeira, a fim de adquirir os bilhetes que dão direito à refeição. A segunda, para entrar no elevador que leva ao restaurante. A terceira, para receberem a bandeja. E acontece que, ficando o restaurante no 14.º andar e sendo a sala demasiado pequena para comportar o número sempre crescente dos que esperam a bandeja, a fila se vai alongando para fora do recinto, estendendo-se pelas escadas numa imensa cauda. As vezes até o 13.º andar. Afinal, depois de fazerem a refeição, têm que entrar, ainda, numa quarta fila para descerem pelo elevador.

Nessa complicação toda, o estudante com fome, geralmente, cerca de duas horas, o que impõe um verdadeiro sacrifício aos que frequentam o restaurante. E o que é, particularmente, de ressaltar no caso é a situação desagradável para os estudantes de permanecerem no saguão do edifício, numa espera indefini-

CRÔNICA FORENSE MEDIDAS ACERTADAS DA REFORMA JUDICIÁRIA

Em crônica anterior, comentamos a decadência do debate judiciário, mostrando quanto caiu, nos últimos tempos, o nível das contendas forenses, no civil e no crime, na discussão oral ou escrita, fruto do despreparo das novas gerações e da mentalidade apressada e improvisadora hoje predominante em todos os setores de atividade.

O fato é incontestável e facilmente verificável pelos que, militantes do foro em passado não muito distante, ainda não estejam deformados pelas tendências da época. É o pior é que a decadência não se observa apenas no terreno intelectual ou técnico, mas, também, no campo da ética profissional, das boas maneiras, da linguagem elevada, da conduta cavalheiresca. Falamos — é claro — pelo geral, numa observação do quadro em seu conjunto e nos traços predominantes, ressaltando, evidentemente, as exceções, poucas e honrosas.

Da oportunidade de dizer nos autos, se valem muitos causídicos para a distribuição alveolosa, a oferta de parte contrária ou ao advogado ex-advogado, ou para a irreverência ao magistrado. Isto para só falar na linguagem e sem aludir aos desvios da conduta profissional, às manobras da chicana que se tornam a cada dia mais frequentes, à falta de coleguismo, à ausência de fair-play.

Muitos juizes, a seu turno, não guardam a devida seriedade nos seus despachos e delas se prevalecem. Às vezes, para respigar erros de advogados em termos contundentes ou para extravasar ressentimentos de ordem pessoal, ferindo susceptibilidades, sem poupar até mesmo os colegas. Por outro lado, as decisões judiciais não devem ser campo para debates entre juizes, com referências e críticas pessoais, como, ainda há pouco tempo, aconteceu e veio à público, através das colunas do órgão oficial da Justiça.

Esse aspecto do Foro em nossos dias não passou despercebido ao senador Artur Santos, relator da reforma judiciária, no Senado, que, no substitutivo por ele apresentado incluiu disposições salutares visando coibir os abusos mencionados.

Estabelece uma delas que as autoridades judiciárias não admitirão petições ou arrazoados contendo expressões ou conceitos desrespeitosos à Justiça, injúria ou calúnia a órgãos desta ou a membros do Ministério Público, devendo mandar, por despacho escrito, que venha o postulante em termos; e se o escrito já estiver entranhado nos autos, mandará riscar as expressões ou conceitos proibidos e remeterá cópia do escrito à Ordem dos Advogados, a fim de que esta proceda na forma da lei.

Prescreve a outra que toda a vez que em despacho ou sentença o juiz exceder-se na linguagem, faltando à seriedade e compostura peculiares à Justiça, ou visando a pessoa do advogado, a Câmara de Conciliação de Justiça fará a censura do escrito mandando riscar as expressões inconvenientes e impondo ao seu autor a pena cabível.

Justificando essas acertadas e oportunas providências, que devem merecer a aprovação do Senado, disse bem aquele ilustre parlamentar: "É preciso maior rigor e polícia permanente sobre a linguagem dos que lidam no foro, a fim de conter o ânimo irreverente de alguns juizes que pretendem valer-se dos despachos e sentenças para desaforos pessoais ou de advogados que, faltando à mais elementar ética, querem destacar-se pela insolência. A veemência e o ardor do debate não se confundem com a injúria e a deseducação. O respeito mútuo é essencial à dignidade da Justiça".

TRES NAVIOS NORTE-AMERICANOS DETIDOS PELOS CHINESES

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que navios de guerra nacionalistas chineses detiveram três navios mercantes norte-americanos que navegavam entre Shanghai e Hong-Kong. Os navios detidos são o "Flying Trade" e o "Flying Clipper", todos de propriedade da Linha Isbrandtsen Nova York. Os navios foram interceptados por belonaves nacionalistas na desembocadura do rio Yang-Tze. O consulado norte-americano em Shanghai informou que os navios nacionalistas se recusam a dar permissão para que os mercantes norte-americanos prossigam viagem, acrescentando que os oficiais nacionalistas se preparam para subir a bordo dos mesmos e inspecioná-los.

da, a lerem jornais para passar o tempo, impediendo-se, muitas vezes, enquanto as filas se vão tornando cada vez maiores, atravessando o trânsito e proporcionando um espetáculo vexatório para seus figurantes e o próprio público.

Além disso, alegam os estudantes, os funcionários encarregados de atendê-los no restaurante nem sempre são prestáveis, e que lhes agrava o constrangimento. Sabemos, entretanto, que o serviço de administração do Ministério da Educação, instruído dezenas de funcionários já se apressa em tomar as providências necessárias.

É justo que, se tratando de estudantes, mercedores da toda simpatia, moços que, por um natural orgulho se sentem intimamente molestados com esse complicado sistema, sejam atendidos nas suas queixas e se adapte o funcionamento do restaurante aos interesses e à comodidade dos que o frequentam.

Café da Manhã NA COVA DAS SERPENTES

Está aí um filme perigoso. Na- da mais impróprio do que a- jáise cinema de Hollywood. São, inculcáveis os males psíquicos que uma obra assim pode desencadear.

A tese: — eis aí uma meninazinha normal "incompreendida" pelo pai e pela mãe. O que se negou a essa criaturinha se torna a comprida passagem para a loucura em que a moça mergulha, mais tarde!

Ora, vamos acabar com esses exageros. Nenhuma pessoa normal adoece por esse motivo. Crianças injustiçadas, batidas, sofrendoras, dão muitas vezes seres equilibrados. Filhos de órfãos, pais sem amor e sem interesse, quando são "peças" normais — atingem a idade adulta — pode ser que com mais rancores no coração — mas aptos mentalmente. Se incompreendida dos pais, enlouquecesse os filhos, dele, seria um mundo de deuses. Quem já

mais entendeu perfeitamente uma criança?

Os sintomas da doença, então, são apresentados de feto a que o espectador mais nervoso sinto que caminha para a loucura: insônias, enganos, repentes!

A propósito: É um documentário dos mais tristes sobre a assistência dos psicopatas, nos Estados Unidos. Até parece que se não está na terra mais rica do mundo. Num hospital, com capacidade para trezentos doentes são abrigados setecentos e cinquenta... Falta cama, falta tudo... E sobre falso cientifismo, um empacamento de dar dó. Por exemplo: quando um doente é considerado curado tem de enfrentar, na maior solidão, uma verdadeira banca de exames. Até parece que a razão é um mérito, o resultado de uma aplicação, de um aproveitamento pelo qual o enfermo se torna o único responsável. Os que são aprovados — vão em glória, os que ficam, sofrem os traumatismos dos alunos que levaram "bomba".

Essas pequenas coisas são que me dão a medida da antipatia e da tola pretensão do nosso tempo. E quero aqui registrar uma pequena história relatada por um amigo psiquiatra. Para efeito de um teste ordenou ele a uma doente:

— "Vamos, vamos, depressa. Conte de dez para um. Vamos: nove..."

A doente engasgou-se. Depois, sangrada:

— "Vamos, vamos, o senhor que é todo sábio, seu doutor: Recite o padre-nosso de trás para diante. Amem... Vamos!"

— "E eu vi que o negócio não era tão fácil, assim..."

Disse que o filme era perigoso. Perigoso para criaturas sensíveis e perigoso também por um outro lado:

Muita gente, depois dele, vai dizer:

— "Ora, pensamos que a nossa assistência aos psicopatas — o filme é todo passado num hospício do Governo — fosse muito deficiente. Se nos Estados Unidos, a coisa ainda está assim, se lá, na terra dos pavões hollywoodianos, ainda se vê isso — então, então não tenhamos muita pressa em melhorar nossos depósitos de loucos, a "Colônia", por exemplo."

É! depois dessa fita não nos deixar falar mal de umas tantas mazelas. Haverá sempre o argumento definitivo:

— "Viu a fita? Pois nos Estados Unidos também é assim... E quem somos nós para pretender mais?"

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações para o "Café da Manhã" e para "Jornal dos Novos": República do Peru, 193 — Copacabana.

RECLAMAÇÕES COMUNISTAS NA ITALIA

ROMA, 29 (U.P.) — Dirigentes operários de filiação comunista da Itália aunciaram um plano de novas reclamações de aumento de salários em todos os setores industriais do país e maiores contribuições para cerca de 5 milhões de empregados do governo. Pensionados e desempregados.

Uma história à procura de um historiador

Já uma vez falei da necessidade de uma investigação histórica mais profunda e que se destina a nos revelar certos mistérios de nossas origens, de nossa evolução social e política. Continua me parecendo estranho que sociólogos como Roberto Pinto ou Gilberto Freyre (esse último, particularmente, que insiste em enraizar toda a evolução da nacionalidade na economia do açúcar e da lavoura canieira) não se debruçassem ainda nos abismos e na loucura do mais extraordinário episódio que o homem escreveu com os seus passos aventureiros no corpo e nas entranhas de nossa terra.

A mineração sim. Esse foi realmente o capítulo histórico que marcou a personalidade de uma raça em formação, e que forneceu o substratum psicológico mais dentro da nacionalidade, o impulso de soberania, cuja trajetória no tempo pode ser apreciada hoje na estrutura de nossas instituições livres.

Visto como rebeldia à exploração, ao vilipêndio e interpretada mais tarde pelo tempo à reconquista, o homem das Minas Gerais contribuiu com o mais precioso acervo expresso em idéias e ações para consolidação da soberania nacional.

Todavia não é só isso, se já não fora bastante. A história do ouro e da mineração em Minas Gerais, se não foi desenvolvida em todo o seu esplendor e miséria, também não foi revelada sob o ponto de vista artístico e humano. A margem dessa história, floresceu a arte da ourivesaria, que nos foi trazida pelos portugueses e espanhóis e cujas raízes se fundam no Renascimento italiano do século XIV. Essa arte brotou e se desenvolveu entre nós, quando a cobiça do ouro pelo ouro sofreu as primeiras soluções de continuidade, isto é, quando os primeiros reveses afastaram e português colonizador da fiscalização e da exploração do ouro que exportava em estado puro para o Reino. Só então, com sobras e migalhas, os ourives puderam trabalhar livremente. E quando o ouro fluía novamente, já estavam eles com as suas tendas instaladas e manipulando com sensibilidade e brilho a matéria prima arrancada ao ventre da terra e ao leite dos rios.

Ouro Preto, Sabará, Diamantina, Mariana, São João del Rey e várias outras são cidades mineiras que mais tipicamente refletem a história da mineração, a civilização do ouro e das pedras preciosas. O seu urbanismo desarrumado revela que o homem não tentava se fixar nelas, tanto que as construiu às pressas às margens dos rios, sobre morros e barrancos, onde existiam indícios de jazidas de ouro ou pedras preciosas.

As construções eram transitórias, de

SERVULO DE MELLO

pau e pique. No entanto a terra violada e explorada tinha seus caprichos e suas vinganças. Assim era que, de tempos em tempos, o ouro desaparecia dos rios e as jazidas se reduziam a monturos de cascalho. Então, apunhando de súbito o aventureiro nômade era obrigado a lavar a terra, a pastorear, fixando-se nessas vilas e aldeias, que se foram convertendo em cidades. E, mobilizando no curso do tempo, o esforço e o amor dos homens transformaram-se assim em cidades monumentais, como o são hoje cheias de clareiras e sugestão humana.

A arte da ourivesaria em Minas Gerais pode ser dividida em dois capítulos característicos: a litúrgica e a mundana. Na primeira destas fases, os artistas trabalhavam para a Igreja, desde a decoração dos altares a pó de ouro, até a feitura dos instrumentos da liturgia, as medalhas, as imagens misturais, os terços, as cruzes, as custódias e uma infinidade de outros objetos que constituem o ornamento e o símbolo do ritual católico.

A fase mundana nasceu mais tardiamente. As sociedades ricas de mineradores e fazendeiros, que viviam em regime escravocrata, atravessaram áureos períodos. As exigências do mundanismo passaram a ser maiores e mais refinadas, sob a influência direta da Corte. Foi, então, que uma grande variedade de jóias, do mais fino lavor, passaram a ser criadas nas tendas de ourivesaria de Minas. Os museus e coleções particulares, o Museu do Ouro em Sabará, o Patrimônio Histórico registram os arquivos numerosos jóias e objetos que bem alto atestam o grau de desenvolvimento dessa arte em metais e pedras preciosas.

Chuveiros, brinços, medalhas, anéis, placas, broches, pulseiras, braçadeiras, estojos e calxinhas, amuletos e talismãs e, sobretudo, anéis, constituem os produtos mais específicos dessa arte bem trabalhada nos mais diferentes tipos e de rica expressão.

Intelectualmente a produção em massa da imitação e as crises econômicas que atravessamos prejudicaram o desenvolvimento da pura ourivesaria. E só mesmo medidas de proteção extremas poderão salvá-la agora da ruína completa.

Por isso mesmo, as jóias e objetos artísticos são intensamente procurados pelos "connoisseurs" e colecionadores de bom gosto. E como são raras, alcançaram um alto valor econômico. É preciso, pois, ter cuidado com os compradores...

Ainda hoje, vemos no quadro de produção de Minas Gerais o ouro e as pedras pre-

APELO

A FIM de completar esta apreciação geral que vimos fazendo do plano de redifusão territorial do Brasil patrocinado pelo I.B.G.E., vamos os estados de São Francisco e do Nordeste, resultantes, o primeiro da reunião de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e uma parte do norte balaio, e o segundo da fusão da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Já tive ocasião de dizer que julgo mais acertada a união da Paraíba a Pernambuco, por motivos econômicos, históricos e culturais. Todavia, como acrescentei, só um estudo metódico da questão, com a audiência das populações interessadas, poderia indicar os melhores rumos.

Além desse processo de formação de novos estados pela aglutinação dos pequenos convênios, o plano do I.B.G.E. prevê também o nascimento de novas unidades pela dissolução de outros, pela divisão do território dos membros maiores da comunidade brasileira. Assim, o Amazonas daria lugar a seis estados, a saber: Apaxana, nas mesmas, Rio Negro, Solimões, Purus, Madeira e Tapajós e Xingu. O Pará seria dividido em quatro: Pará, Araguaia, Tapajós e Xingu. Mato Grosso daria nascimento a cinco estados: Mato Grosso, Araguaia, Mamoré, Guaporé e Rio Pardo. Goiás seria dividido em dois: Goiás mesmo e Tocantins.

Acreditado que este assunto, por mim trazido ao microfone da Rádio Nacional, tenha despertado o interesse dos ouvintes, a julgar pelas comunicações que venho recebendo. Com o comentário de hoje julgo encerrada a exposição da matéria. O jornal A MANHÃ, porém, continuará a focalizar a questão, ouvindo a opinião de especialistas e estudiosos. Toda a correspondência sobre o assunto, a mim dirigida, poderá ser encaminhada ou à Rádio Nacional ou à redação daquele matutino, à rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro.

O resultado dessa sondagem da opinião pública a respeito de assunto tão importante para o Brasil será devidamente considerado e servirá de subsídio para posteriores estudos.

Como acentuei em comentário anterior, não creio que, no momento, a questão venha a ser agitada politicamente, isto é, por algum partido ou organização que se disponha a lutar pela concretização do plano revisionista. Durante muito tempo será tema para especulações teóricas, para projetos e esboços. No momento, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como que centraliza as observações e estudos sobre a matéria. Existem também outros planos, além daquele patrocinado pelo I.B.G.E. O jornal A MANHÃ, em suas reportagens, procurará revelá-los ao público.

O objetivo principal destes comentários foi chamar a atenção do povo brasileiro para essa questão importantíssima, verdadeiramente básica, que é a divisão política do país. Para terminar, lanço um apelo às instituições culturais, às entidades que congregam historiadores e geógrafos, ao próprio Estado Maior do Exército, para que coordenem e sistematizem estudos e sugestões. Uma vez o problema elucidado teoricamente, será mais fácil tentar resolvê-lo na prática.

JOSÉ O'AO

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional)

Ameaçada de paralisação a siderurgia norte-americana

AS EMPRESAS PREPARAM-SE PARA FECHAR SUAS FABRICAS

NOVA YORK, 29 (U.P.) — carga de abacaxis no porto de The Dalles, em Oregon.

ACORDO NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

DETROIT, 29 (U.P.) — A Ford Motor Company e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística concordaram em que a companhia pague 100 dólares por mês, a título de pensão, estabelecendo positivamente um padrão para outras indústrias. O acordo foi alcançado depois de 35 horas de negociações, as mais longas da história da indústria automobilística, e evitou a greve geral marcada para ontem à meia-noite. Acentua-se que este acordo seja um meio para a paz do trabalho nos Estados Unidos.

NENHUM ACORDO SOBRE A AUSTRALIA

NOVA YORK, 29 (U.P.) — Os ministros do exterior dos quatro grandes não conseguiram chegar a um acordo sobre o tratado de paz com a Austrália, depois de uma sessão que durou até às 3 horas da madrugada, mas concordaram em reunir-se novamente na terça-feira próxima. Um laconico comunicado disse apenas que os chanceleres continuam estudando o tratado de paz e reunir-se-ão novamente no dia 6 de outubro. Estiveram presentes à reunião Acheson, Bevin, Schuman e Vishinsky.

A "ROSA DE TOQUIO" DECLARA CULPADA DE ALTA TRAICÃO

S. FRANCISCO, 29 (U.P.) — Iva Toguri de Aquino, a famigerada "Rosa de Tóquio" foi declarada culpada de delito de traição esta noite.

Juri Federal integrado por seis homens e seis mulheres, declarou culpada a tristemente famosa cantora da Rádio de Tóquio, por traição à pátria.

ciotas. Lá se encontraram as maiores pedras do precioso metal até hoje encontradas no mundo, no leito de um rio. Uma delas pesa mais de 600 gramas. Lá estão as pedras, desde o diamante em bruto até as agatas leitosas, as translúcidas águas-marinhas, os topázios, os crisóberilos, as ametistas, as turmalinas, as inúmeras espécies de pedras raras em que o sub-solo de Minas é fabulosamente rico. Foi desse sub-solo, que hoje fornece matéria prima para o mundo inteiro, que tiramos a nossa ourivesaria, tão rica quanto original.

Um remanescente da grande ourivesaria mineira ainda hoje sobrevive. Deus sabe como, na refinada arte trabalhada em ouro e prata, nas pedras preciosas e tradicionais ourives oriundos de Diamantina, onde há longos anos, vêm criando com as mãos e o espírito obras maravilhosas de finura e bom gosto que têm conquistado a admiração dos colecionadores do Brasil e de vários países. Fabricam pulseiras, brinços, braçadeiras e anéis, tudo em amarelo e negro, em ouro queimado e ouro. Lembro-me daquela maravilhosa taça em que estão gravadas a mão, com requinte de minúcia, cenas históricas do Brasil. Que será dela? Estaria hoje em mãos de algum milionário americano que se daria o luxo de beber nela o seu whiskey?

Essa ourivesaria que tem um dos maiores artistas no velho Pádua, é a única no gênero, típica, original e bela. E além dela, que tem vindo a vulgaridade dos tempos com verdadeiro esforço e tenacidade, muitas outras existiram em Minas, as quais, infelizmente, vão desaparecendo. Todas, no entanto, revelam o esplendor da civilização do ouro e da mineração em que a nossa história mergulha as suas escuras raízes.

É uma pena que não voltemos os olhos para essa arte e que, por exemplo, cada uma das melhores, ao invés de usarem as horribis imitações de fabricação em série, não procurem valorizar uma coisa que significa realmente arte, pensamento e sensibilidade. Se assim o fizessem, poderíamos de futuro consumir e fornecer jóias para o mundo inteiro, dando maior expressão ao nosso trabalho e mais beleza à vida.

Mas esse é apenas o aspecto ligeiro de uma grande história descrita com sangue e pranto. Esperemos que os sociólogos e historiadores do futuro deem bem mais além, em busca dos valores e dos conteúdos que constituem a substância mesma de um passado obscuro mas de revelações surpreendentes.

É uma tarefa árdua, não há dúvida. Todavia quem a realizar terá tido a glória de abrir novas estradas na destruição do nosso destino. E através do estudo de nossas origens lançará luzes mais verdadeiras e mais brilhantes nos domínios da sociologia e da cultura.

Mundo Social

NA TARDE bellissima de domingo, esteve animadíssimo o chá no Jockey Club Brasileiro, após as corridas. Compareceram, entre muitas figuras conhecidas, a senhora Elsa San Martin, o major Waldemar Monteiro, o sr. Osvaldo Rosado, a sr. Zuleika Rui Barbosa, o coronel Mário Carneiro, o sr. Ferreira da Rosa, a srta. Gilda Hilkmir, o sr. Jorge Hass, o desembargador e senhora Pontes da Miranda, a srta. Lydia Gomes, o senador e senhora Salgado Filho, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, o desembargador Cândido Lobo Filho, o coronel Leal de Menezes, o sr. Benedito Fleury, o sr. e srta. Milton Maia, o sr. Luiz Severiano Ribeiro.

EM BENEFÍCIO do "Serviço de Tuberculosos da Gávea", que está sob a direção da senhora Léa de Afonseca, realizou-se no próximo dia quinze de outubro um grande jantar seguido de baile, no "golden-room" do Copacabana Palace às vinte e duas horas.

Nesta noite, será escolhida a "Glamour-girl" de 1949. Consta que o nome de maior prestígio, no momento, é a da srta. Ilka Loureiro, pelo seu tipo esguio, dona de lindos cabelos vermelhos e extremamente elegante.

SERÁ MARCADA, dentro de poucos dias, a data para o "cock-tail" que a srta. Walder Sarmento vai oferecer, em sua residência, à sociedade carioca.

CASAMENTO de grande relevo social foi o da senhora Maria Ethel, filha do senhor e senhora Anibal Monteiro Machado, com o senhor Carlos Fernando, filho do senhor e senhora Carlos de Lima Cavalcanti.

A igreja do Outeiro da Glória foi pequena para conter os amigos que foram abraça-los.

"QUANDO a encontrei, tive a impressão de que já nos conhecíamos há muito, muito tempo, de que nossa vida comum, cotidiana, doce, harmoniosa — começara há quatro mil anos, numa região misteriosa, num país imaginário, desde o dia glorioso de nossa primeira encontro... E nossa ternura é, assim, a saudade daquele dia". (Bd-mundo Lys).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Darcile Fernandes Góes
Ligia Romero
Iolá Votomille
Assunção Seabra

SENHORAS:

Dirce Bastos Lopes
Laura Veiga

SENHORAS:

Desembargador Edgard Ribas Car-

reira

Pio de Carvalho Azevedo

Antonio Moreira Leite

Geraldo Gesteira, médico,

Orlando Rebelo

Antonio Moreira Leite

Eug. José Luis Moreira

Admirador Pereira do Cabo

Completa hoje 4 anos de idade o ma-

ninho Newton Fernandes, filho do casal

Alberto Fernandes e Eugénia Fernan-

des. Comemorando esse acontecimento,

os pais do estudante oferecerão uma

mesa de doces aos seus amiguinhos.

Vá passar, hoje, a sua data natali-

cia, a Sr. Honorina Santos, esposa do

Sr. Osvaldo Fontes, funcionário do

Lóide Brasileiro. Pelo evento, a aniver-

sariante receberá as pessoas da sua

relação de amizade, oferecendo um las-

ter finalme em sua residência, à rua Boa

Esperança, 730, em Santa Cruz.

Novados

Estão de casamento tratado, a senho-

rita Maria Lira, filha do casal Jerônimo

de Almeida, e o Sr. Antonio Canilino, do

alto comércio carioca. O filho do industrial

Augusto Canilino e senhora.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do casal Her-

nandez e Silva, com o nascimento de um men-

ino que na pia batismal receberá o nome

de Sérgio.

Clubes e Festas

SAMPAIO A. C. Hoje, em sua ad-

ministração, o Sampaio A. C. encerra suas

atividades do corrente mês com a apre-

sentação da peça "O noivo do outro

mundo".

Homenagens

MINISTRO LUIZ GALOTTI. São en-

contradas no Jockey Club, Casa "Sport-

man", C. B. D., portarias da Câmara

de Senado e no "Jornal de Comércio",

as listas de adesões ao banquete que ami-

gos e admiradores do Dr. Luiz Galotti

liberaram, por motivo de sua mona-

quia para o cargo de Ministro do Su-

perior Tribunal Federal. Essa mani-

festa de adesão terá lugar no dia 13 de

outubro, às 20 horas, no Automóvel Club

do Brasil.

Conferências

MARIO BARATA. Prosseguindo com

a série de palestras que vem realiza-

do, o Sr. Mario Barata fará uma pa-

lestra, hoje, às 17,30 horas, no auditó-

rio do Ministério de Educação e Saú-

de, sob o tema "Análise da pintura mo-

derna".

Dando início às homenagens a Rui

Barbosa, pela passagem de seu cente-

nário, falará na próxima segunda-feira, dia

3 de outubro, às 17,30, no Instituto de

Estudos Portugueses, Afrânio Peixoto

(fundação José Gomes Lopes), de Li-

seu Literário Português, o ilustre for-

nalista Dr. Pizarro Loureiro, sobre o

tema "Rui Barbosa, cidadão romano".

Entrada franca.

Sob os auspícios do Centro Nacio-

nal de Estudos Cooperativos, o ilus-

trativo argentino, prof. Juan Car-

los Zarate, pronunciará uma conferên-

cia na sede da Sociedade Nacional de

Agricultura, à Av. Presidente Ruo-

verelli, 115, no andar, sexta-feira, dia

30, às 17 horas.

Reuniões

P. E. M. CLUB. Amanhã, às

18,30 horas, o P. E. M. Club realiza-

rá, em sua sede, uma sessão solene para

comemorar os centenários de Joaquim

Nabuco e Rui Barbosa.

São oradores os jornalistas Austro-

gêlio de Almeida e Paulo Filho. Entrada

franca.

Comemorações

BI-CENTENÁRIO DE GOETHE. O

Instituto Histórico e Geográfico Bra-

sileiro realizará hoje, às 17 horas, em sua

sede, uma sessão comemorativa do bi-

centenário de nascimento de Goethe.

Falará o Sr. Luiz Felipe Vieira Souto.

Entrada franca.

Informações religiosas

Festa de São Miguel.
A Administração da Irmandade de São Miguel e Almas da Freguesia de Santa Ana fará realizar no próximo domingo, com grande pompa religiosa, a festa do glorioso Arcanjo S. Miguel. As 10 horas, haverá missa pontifical, oficiando o Revmo. D. Pedro Massa, Bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro. O orador sacro Ponciano dos Santos ocupará a tribuna sagrada, proferindo eloquente sermão. A parte musical da festa foi confiada ao Revmo. Padre José D'Angelo.

O DRAGÃO DOS TECIDOS já fechou!

ALMOÇO NA EMBAIXADA DA FRANÇA, AO SR. ROBERT MITTREND

Propiciando oportunidade a que o embaixador dos Serviços de Informações do Governo Francês, sr. Robert Mitrend, que se encontra atualmente em nosso país, entrasse em contato com os homens da imprensa do Brasil, o sr. François Brière, encarregado dos Negócios da França ofereceu na sede da Embaixada, ontem, um almoço a quele alto funcionário da República francesa ao qual compareceram personalidades do nosso meio jornalístico social diplomático e outras figuras representativas das letras, artes e esportes nacionais. A reunião transcorreu em ambiente de cordial simpatia, tendo o sr. Mitrend trocado impressões com os jornalistas presentes sobre a técnica dos serviços de informações e a importância em geral no Brasil e na França.

Hoje ninguém compra tecidos baratos!

REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DO I. A. P. I.

Sob a presidência do sr. Albert Biols, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, reuniu-se hoje à tarde, no Ministério do Trabalho, a comissão central de estudos de reestruturação dos órgãos de previdência social, a fim de iniciar a tarefa relativa ao pessoal do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários.

ROSAS REBELDES GRIPES BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO SANOSTOSSIL

WALTER PINTO

TROUHE PARIS PARA O RIO!

ESTA COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA!

GAROTAS

PARIS!

Virginia Lane

no teatro

RECREIO

AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS - DOMINGO, MATINÉE ÀS 15 HORAS

Cassaram logo, os enzo canhões de O DRAGÃO DOS TECIDOS

TEATRO MUNICIPAL

O Departamento de Difusão Cultural, através da recreação popular, fará realizar domingo próximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico, do qual participará a Banda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, sob a regência do professor Alfredo Moreira Barbosa.

O conjunto musical já tão conhecido em nossos meios artísticos, pela segurança e apuro com que sempre se apresenta, executará selecionado programa do qual fazem parte:

1 - Marcha (da ópera Tannhäuser) Wagner; 2 - Fantasia (da ópera Aida) - de Verdi; 3 - Convito à Valsa - Weber; 4 - Fantasia (do Rigoleto) - Verdi; 5 - Protetoria (Guarani) - Carlos Gomes; 6 - Overture (Ortuta de Fingal) - Mendelssohn; 7 - Polonaise - Chopin; 8 - Valsa n. 6 - "A Bela Adormecida" - Tchaikowsky; 9 - Adagio (Salvador Rosa) - Carlos Gomes.

Regente: Alfredo Moreira Barbosa.

Cossou e bombardeio contra a carestia!

Teatro

A fundação da S. B. A. T. —

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemorou, no dia 27, o 21.º aniversário de sua fundação realizando o Sessão Solene, a qual compareceu grande número de autores, escritores, artistas e figuras representativas da nossa sociedade. Presidiu a sessão, o presidente sr. Raimundo Magalhães Junior, que declarou ser a mesma em homenagem à memória de empresários falecidos, que sempre se mostraram amigos da S.B.A.T., prestigiando-a em todos os seus atos e empreendimentos, tendo feito o discurso o sr. Pascoal Segreto, Manoel Pinto, Antonio Neves, J. R. Staffa, Jardel Jerolim e Nicolino Vigliani, os escritores Viriato Corrêa, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Jorcy Camargo, Raimundo Magalhães Junior e Modesto de Abreu.

Ao finalizar a sessão, o presidente inaugurou os retratos de Batista Junior, conselheiro falecido e do ex-presidente o vice-presidente Luiz Iglesias e Daniel Rocha.

As presentes foi servido um "lunch", onde foram trocados vários brindes pela prosperidade da entidade máxima dos nossos autores teatrais.

Eva e seus artistas estrairão no dia 9, em Belo Horizonte, no Teatro Glória.

Silva Filho, o ator cômico que estava trabalhando no lado de Walter D'Ávila, na Companhia Ferreira da Silva, já se encontra no Rio e trabalhará em novos filmes. O conhecido artista foi protagonista do filme, "O Cavaleiro n. 13", que fez sucesso em nossa cinematografia.

Gilda de Abreu a querida cantora de óperas vem de marcar um grande êxito com a sua nova produção cinematográfica, "Pinguim de Gelo", onde apareceram bons trabalhos dos artistas teatrais J. Pollicina e Lucia Delor.

José Wanderley e Daniel Rocha crearam a peça histórica "Princesa Isabel", que, lida para um grupo de intelectuais merceu calorosos aplausos.

Hoje, o recital poético — Em seu segundo — último da temporada — recital de declamação, a distinguida artista brasileira Margarida Lopes de Almeida interpretará o conjunto das produções, de idade entre 23 e 25 anos, incluindo-se o próprio Richard Jr., que é o ilustre "cavaleiro" em todo o mundo. Ainda há pouco, em Nova York, esse famoso mago deu um espetáculo especialmente para os prestidigitadores americanos, quando todos de cabelos grisalhos... A foi um êxito ruidoso o resultado dessa noite de contrastes.

Com atrações de renome internacional, vedettes, bailarinos, cantores, "girls" cômicos, Richard Jr. dará entre nós uma curta temporada de revistas, com luxuosas montagens, apresentando-se nas três modalidades da sua arte: como ilusionista, "chansonier" e bailarino. No lado das atrizes, Doris, Libert, Toly Toland, em "avant-première", às 21 horas, no dia 8, e a seguir em duas sessões diárias, o mago das "Américas" revolucionará a Cinescopia, surpreendendo os carismas com os seus habilidosos truques de mágica Caspiestre.

"Bar do Crepúsculo" só ficará na cidade depois de amanhã, no Teatro Regina, pelo elenco de Dulcina-Odilon. Já no próximo dia 8, no mesmo teatro, será realizado o grandioso espetáculo para comemorar os cinquenta anos de atividade da querida atriz Candelária de Moraes, mãe de Dulcina. No espetáculo em apreço, subirá a cena a peça "As colheitas dos chapéus verdes", um original de êxito asegurado.

O teatro de Bolso apresenta amanhã de ser exibido pelo elenco de Silveira Sampaio.

Rafael Garcia, o maior dos bailarinos argentinos que visitou o Brasil, vai voltar a atuar entre nós e dentro em breve, no momento, está em Belo Horizonte, onde se apresentará pouco dias.

Todos os teatros encerram as suas temporadas de cada espetáculo. O espectador que comparecer a qualquer espetáculo, seja qual for, terá direito a um bilhete para o espetáculo seguinte, com o mesmo preço.

O teatro de Bolso apresenta amanhã de ser exibido pelo elenco de Silveira Sampaio.

Rafael Garcia, o maior dos bailarinos argentinos que visitou o Brasil, vai voltar a atuar entre nós e dentro em breve, no momento, está em Belo Horizonte, onde se apresentará pouco dias.

Todos os teatros encerram as suas temporadas de cada espetáculo. O espectador que comparecer a qualquer espetáculo, seja qual for, terá direito a um bilhete para o espetáculo seguinte, com o mesmo preço.

O teatro de Bolso apresenta amanhã de ser exibido pelo elenco de Silveira Sampaio.

Rafael Garcia, o maior dos bailarinos argentinos que visitou o Brasil, vai voltar a atuar entre nós e dentro em breve, no momento, está em Belo Horizonte, onde se apresentará pouco dias.

Todos os teatros encerram as suas temporadas de cada espetáculo. O espectador que comparecer a qualquer espetáculo, seja qual for, terá direito a um bilhete para o espetáculo seguinte, com o mesmo preço.



DARCY GONÇALVES, grande sucesso de "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória.

"Mão Única" — Hoje, nas 20 e 22 horas, no Teatro Glória, apresenta-se a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.

João Costa continua encenando a grande peça "Quero ver seu rosto", no Teatro Glória, com a participação de Heloisa Helena, Da Silva, Darcy Gonçalves e Arlindo Costa.

"Helena" — A peça teatral de Gustavo Doris, que vem sendo encenada no Teatro Glória, encerra sua temporada de representações, apresentando a Impávida revista "Mão Única", que já na próxima semana completa o seu primeiro centenário de representações, encenando a Temporada da Glória em Copacabana para seguir depois para Buenos Aires onde será apresentada na segunda quinzena de outubro.



Plasmovitan

Guaira

Uma revista moderna para o Brasil

NESTE NÚMERO: Reminiscências do misticismo africano, em pitorescos flagranes na reportagem:

MACUMBA

Além disso, outras curiosas e oportuna reportagens enriquecem o número de Setembro de GUAIRA, dentre as quais se destacam:

Os Terríveis Profetas de Alajóbio • A História do repeto • Parlamento • Museu de São Paulo • O Convento da Penha de Vitória.

Leiam GUAIRA de Setembro. GUAIRA é uma revista que distrai e instrui.

REPORTAGENS • CURIOSIDADES • ARTIGOS • CRÔNICAS • CHARADAS • RÁDIO • COLUNARIAS • CONTOS • MODAS • COLABORAÇÕES • ARTES.

80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.

PREÇO CR\$ 3,00



HELENA

UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADA AO PALCO! CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO

Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros AMANHÃ E DOMINGO, VESPERTAL ÀS 16 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

HELENA

UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADA AO PALCO! CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO

Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros AMANHÃ E DOMINGO, VESPERTAL ÀS 16 HORAS

As empresas transportadoras de carga atravessam tremenda crise

(Conclusão da 1.ª pag.)

da destinação remane entre os transportadores, que muitas vezes para conseguir um cliente vão baixando o preço do frete, o que não é justo. Depois do término da Grande Guerra, os caminhões tiveram seus preços aumentados três vezes, os pneus se, a gasolina idem e o frete só se, uma queda sensível para a maioria de empresas, por cento.

Após curta pausa, prossegue o Sr. Fernando:

— A minha firma possui um capital de 12 milhões de cruzeiros, mas há três anos que não tenho dado um cruzado de lucro, ao contrário, sou prejuízo. — Estou ansioso para desamortizar da minha empresa, mas não encontro quem a compre. No ano de 1939 tive um prejuízo de 3 milhões de cruzeiros. Com o dinheiro que não tenho, não posso pagar o imposto pelo governo, que me obriga a pagar a taxa de 5 por cento.

TABELA PADRÃO

Outubro também outros representantes do comércio de transporte de carga interessado, tiveram ocasião de observar que de fato o preço das empresas transportadoras, principalmente das que servem a linha Rio-São Paulo, que o governo, pelo seu órgão competente, organizou uma tabela padrão de fretes, a par do que foi feito com as empresas de transporte aéreo, isto é, preços iguais e obrigatórios para todas as empresas e fiscalização rigorosa por parte das autoridades.

Observamos que o preço do frete entre Rio e São Paulo, por exemplo, varia — para a mesma época de mercadoria — idênticas condições de transporte — entre Cr\$ 0,30 e Cr\$ 1,50 por quilo.

Por várias vezes os proprietários de empresas transportadoras em assembleia geral para assentir as bases de um padrão para estabelecer o preço único dos fretes entre esta Capital e as praças de São Paulo, Belo Horizonte, Campos, Juiz de Fora e outras, não conseguiram. Falta-lhes unidade de pensamento.

Tal crise foi citada principalmente pela não padronização dos preços, pois, enquanto uma empresa cobra Cr\$ 0,50 por quilo, outra cobra Cr\$ 1,20 e uma terceira ainda Cr\$ 0,30.

Entretanto, esta disparidade espantosa no preço de transporte de mercadorias não é o único motivo de crise. Também entre o comércio em geral e que automaticamente irá recair sobre o público consumidor.

Procurado pela reportagem de "A Manhã" o Sr. Shuri Meyer, diretor gerente da Empresa Nacional de Transporte, prestou a seguinte informação:

— Nós, transportadores, já tentamos várias vezes, por intermédio do

nosso sindicato, estabelecer um preço único para o frete em geral, mas infelizmente jamais chegamos a resultados satisfatórios. Se mesmo com a intervenção do governo seria possível conseguir resolver esse sério problema.

A fim de mostrar a realidade de tão ampla crise e evidenciar a sua importância na vida normal do comércio e da indústria nacional, a qual levou a reportar sobre tão paupérrimo assunto.

AS GRANDES E AS PEQUENAS EMPRESAS

Há, como já dissemos, nesta Capital, inúmeras empresas rodoviárias de carga. Dentre elas existem as chamadas "grandes" empresas, que realmente possuem grande movimento e estão montadas em bases sólidas, e outras, que são pequenas, a não ser uma das exceções, possuem recursos próprios para o transporte entre as diversas cidades.

As grandes empresas usam da preferência os vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil. As chamadas "pequenas" empresas, que possuem um número estritamente necessário para fazer o serviço de coleta e de entrega das mercadorias, nas cidades onde possuem agência ou filiais. Não passam, portanto, de simples intermediárias da Central do Brasil.

As chamadas empresas de "encomenda", que fazem o serviço de pequenos volumes, também usam a Central do Brasil, porém, esta lhes concede vagas especiais ligadas aos trens noturnos, que saem desta Capital às 10 horas e chegam em São Paulo ou Belo Horizonte na manhã seguinte.

Apuramos que as chamadas pequenas empresas usam somente o caminhão como meio de transporte. Mas, em geral, nenhuma delas possui, como já dissemos, frota própria de caminhões. Utilizam-se sobretudo de veículos particulares, que trafegam "a frete" para localidades diversas.

O Sr. Raphael Marino Sobrinho, sócio do Rodoviário Monte Castelo informou a nossa reportagem que ultimamente se vem verificando uma determinada escassez de caminhões a frete, o que tem ocasionado sérios embargos às empresas transportadoras que mantêm compromissos firmados com diversas firmas comerciais para grandes quantidades de movimento de carga.

Indagando sobre a dispersão de tais caminhões, informamos o Sr. Marino que o fato se prende especialmente pela baixa do preço do frete, paradoxalmente com um aumento enorme do custo dos veículos, dos pneus, da gasolina, de acessórios diversos, etc.

BAIXA DO FRETE E DESGASTE DO MATERIAL

Ainda em palestra com alguns transportadores a nossa reportagem foi informada que a taxa paga aos proprietários de caminhões pelas empresas de transporte há dois anos atrás era realmente muito mais elevada do que a que estavam pagando atualmente. Em consequência, a baixa do frete fez com que os motoristas, ao abandonar os seus veículos, pois com o frete baixo como está, diz-nos o motorista Bardilio Bruno, não é possível fazer face às despesas que um caminhão na estrada acarreta ao seu dono, e sobretudo em vista do desgaste prematuro de material que as nossas estradas rodoviárias, ainda em estado precário, mas com grandes perspectivas futuras de melhoramentos, vem ocasionar aos veículos.

O desgaste excessivo do material rodante constitui, sem dúvida, sério prejuízo para a nossa economia, pois não só ficamos privados dos veículos que nos são tão úteis, como também não se consumindo as peças já parcas demais que ainda possuímos no exterior.

Fomos informados que além do número elevado de motoristas que estão abandonando seus caminhões, muitas empresas, em face também da crise que envolve o comércio transportador, estão desaparecendo.

RAIO DE AÇÃO DAS EMPRESAS RODOVIÁRIAS DESTA CAPITAL

Um alto funcionário de empresa SEM informou-nos que sua firma mantém 17 agências em diversas localidades dos Estados de Minas, São Paulo e Espírito Santo. Decidiu que há algumas firmas rodoviárias que estendem seus serviços até o Estado do Rio Grande do Sul, passando pelos principais centros dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Quase todas as cidades, grandes e pequenas indistintamente, dos Estados do Sul do País, hoje servidas pelas empresas rodoviárias do Rio em trânsito mútuo com outras organizações internas em São Paulo, que estendem seu raio de ação até as fronteiras do Uruguai, Argentina e Paraguai. Para os Estados do Norte é que ainda não possuem organizações rodoviárias, isto em face da inexistência de estradas de rodagem para aquela região do país.

NA FUTURA SEDE DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Com a divulgação dos planos e dos debates no Congresso para a transferência da Capital do país para o Estado de Goiás, vem despertando grande interesse por parte dos transportadores. Muitos pensam em abrir agências nas cidades de Goiânia, Uberlândia e Uberabinha, cujo desenvolvimento comercial vem se processando aceleradamente.

TRANSPORTE DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

A respeito do fatídico problema de transporte, fomos ouvir a opinião de alguns firmas comerciais. Escutamos preferencialmente uma firma de produtores de petróleo por acharmos que estes produtos são hoje rigorosamente indispensáveis ao funcionamento normal da complicada organização da vida econômica da cidade. Nação de Operação da Shell São Paulo Ltd., conhecemos o Sr. Alípio Campos. Acreditamos importantes informações. As nossas perguntas sobre transporte, respondeu:

— O transporte rodoviário é ideal, pois, além da rapidez com que é executado, tem a grande vantagem de ser feito de porta a porta. Mesmo sendo um pouco mais caro que o ferroviário ainda é bastante econômico. Quanto ao serviço de transporte dos produtos da nossa Companhia, para os Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo e feito através da estrada de ferro. Quando se trata de grandes distâncias, por via de trem, o transporte é mais rápido e para os produtos a granel, que não requerem grandes urgências valen-

nos então do serviço ferroviário.

— O sr. pode fornecer-nos uma lista estatística da percentagem de mercadorias transportadas pelas vias rodoviária, ferroviária, marítima e aérea, estatisticamente?

— Infelizmente, não possuímos dados a não ser para fornecer-lhe com estatística. Contudo posso afirmar-lhe que em quantidade de despachos o transporte rodoviário é o que mais nos tem servido.

O TRANSPORTE DO TRIGO E SEUS DERIVADOS

O chefe da Seção de Tráfego do Mocho Inglês, apresentou-nos as seguintes informações:

— A grande parte de nossos transportes é feita realmente por estrada de ferro. Mas ao assim o fazemos e por ser este meio de transporte o mais barato. Acha-se, portanto, o transporte rodoviário mais eficiente, principalmente fora da época das chuvas, quando as estradas estão em melhores condições. Muitos dos nossos clientes do interior do Estado preferem o transporte por caminhões e pedem que as suas encomendas sejam entregues a empresas rodoviárias.

CAFÉ, AÇÚCAR E ARROZ

As pequenas cidades do interior exportam seus produtos para esta Capital por intermédio de comissários, que possuem geralmente de 3 a 5 caminhões e fazem viagens semanais no Rio. Há uma infinidade de fazendas fazendo ponto em determinados endereços de referência nesta Capital. Fomos ouvir o Sr. Edson Nunes, da cidade de Miral, no Estado de Minas, que informou o seguinte a nossa reportagem:

Os meus caminhões transportam, de Minas para o Rio, café, arroz em grande quantidade. Do Rio para lá carregamos querosene, gasolina, farinha de trigo e artigos diversos de armazém. A Estrada de Ferro Leopoldina cobra frete mais barato para fazer concorrência aos caminhões, mas, mesmo assim, conseguimos a preferência do comércio e do público.

Como é do conhecimento geral, grande parte do açúcar que entra nesta Capital procede da cidade de Campos, centro produtor do açúcar do sul do Estado de Pernambuco.

Ao ser entrevistado por esta reportagem o gerente da empresa Auto-Car, que transporta açúcar de Campos para o Rio, ouvimos o seguinte:

— Considero o transporte ferroviário de grande utilidade para o nosso desenvolvimento econômico, mas o serviço rodoviário, no momento, está sobrepulando-o. Dado o fato de ser mais rápido e ser feito de domicílio a domicílio está conquistando lentamente a preferência do público em geral.

Não fosse a grande concorrência que estamos sofrendo presentlymente o nosso transporte rodoviário tomaria um impulso muito maior ainda do que aquele que se verificou depois do término da grande guerra. Os usuários completos entregam os seus produtos na sua grande totalidade às empresas rodoviárias. Estas transportam diariamente centenas de caminhões com aquele produto, destinado a esta Capital.

FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES

Fomos ao Mercado Municipal, pela manhã, e presenciamos, no pátio que dá para o lado do Ministério da Agricultura, um movimento febril de caminhões que chegavam e saíam ininterruptamente, carregados com legumes, verduras e frutas nacionais.

Na Cooperativa Agrícola de Colinas, estabelecida naquele local, fomos informados de que quase todo o abastecimento daquele Mercado é feito por intermédio de caminhões e empresas rodoviárias, que vão buscar os produtos na zona rural e os transportam até aquele ponto, onde é feita a distribuição para os quatro cantos da cidade.

A OPINIÃO DOS INDUSTRIAIS

A indústria nacional, em face do grande desenvolvimento, está cada vez mais concentrada em São Paulo. Ao ser focalizada tão importante assunto, como é o de transporte, não podemos deixar de ouvir de pontos de vista do industrial brasileiro.

Procuramos a filial das Indústrias Figueiras em São Paulo, a fim de solicitar sua opinião a respeito.

Fomos atendidos pelo Sr. Gilberto Garcia Radondo, representante do gerente geral desta Capital, que prontamente nos respondeu:

— O transporte de nossos produtos é feito quase que exclusivamente pela via rodoviária. Mesmo porque nossos clientes, aqui no Rio, quando fazem seu pedido, recomendam que sejam enviados por empresa rodoviária. Esta preferência, de nossos clientes se prende ao fato de a mercadoria transportada por caminhão ser posta diretamente nas casas comerciais, o que vem facilitar muito o serviço do comerciante como também do industrial. Já cheguei a fazer conhecimento a forte crise que se alastra entre as empresas transportadoras de carga. Acreditamos, entretanto, que haja solução para o problema. O tabelamento do preço do frete, conforme desejamos os transportadores, nunca se viu e não é mais acertado para entrar o mal que ameaça, seriamente, um dos setores mais importantes da atividade econômica do País.

INVESTIGADOR DE POLÍCIA COLUNDO POR AUTO

Quando atravessava a rua República Cordeiro, foi atropelado por um auto de polícia. Investigado de polícia.

Agulha, de 28 anos, casado, residente a rua Automóvel Clube 3.332, que sofreu contusão e contusão geralizada, socorrido por Ambulância, foi medicado na Assistência, retirando-se em seguida para a residência.

Cossou o bombardelo contra a carcelaria

Quando atravessava a rua República Cordeiro, foi atropelado por um auto de polícia. Investigado de polícia.

Agulha, de 28 anos, casado, residente a rua Automóvel Clube 3.332, que sofreu contusão e contusão geralizada, socorrido por Ambulância, foi medicado na Assistência, retirando-se em seguida para a residência.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

Quando atravessava a rua República Cordeiro, foi atropelado por um auto de polícia. Investigado de polícia.

VALEU A PENA ESPERAR!...
ESPETACULAR VENDA DO
11.º ANIVERSÁRIO DA
A ESCOLAR
SÃO NOTÁVEIS OS PREÇOS DESTES ANOS!
SALDOS DO BALANÇO.

Esta sim, é de fato notável!



Camisa de tricolina, de Cr\$ 49,80 por Cr\$ 39,80

Pijama de tricolina, de Cr\$ 85,80 por Cr\$ 69,80

Pijama de tricolina, cor lisa, Cr\$ 78,50 por Cr\$ 56,50

Camisa de tricolina branca, de Cr\$ 55,80 por Cr\$ 39,80

Cueca de cambraia, de Cr\$ 15,90 por Cr\$ 11,50

Camiseta esporte, de Cr\$ 15,80 por Cr\$ 10,80

Camisa de meia, fio torcido, de Cr\$ 19,80 por Cr\$ 15,40

Cueca de cretone, de Cr\$ 19,80 por Cr\$ 15,80

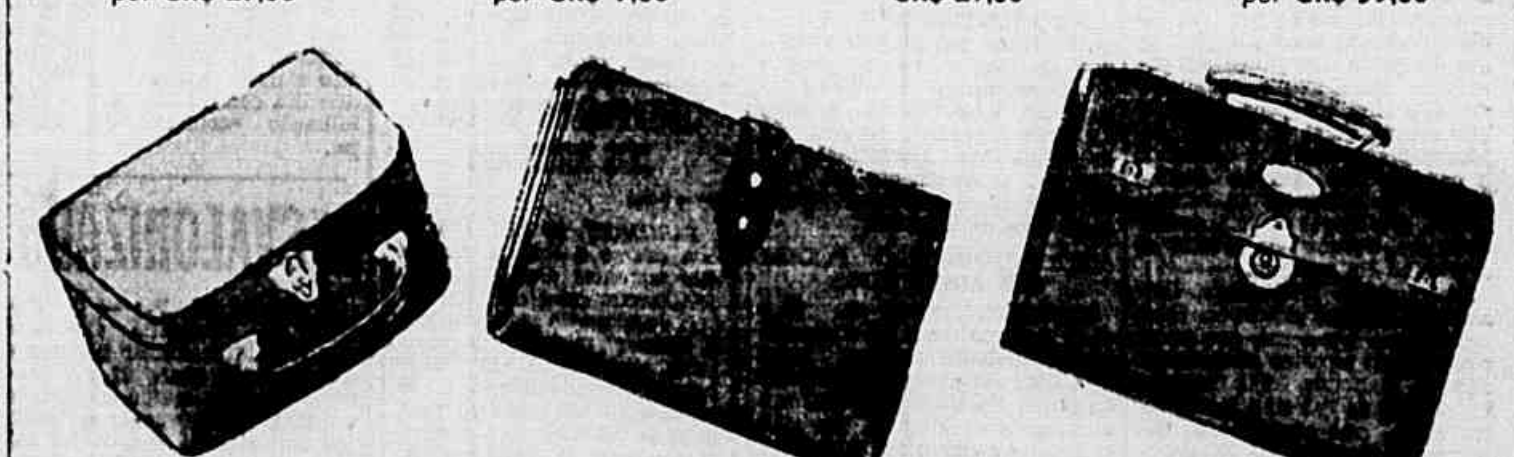


Cinto de crocodilo legítimo, de Cr\$ 34,80 por Cr\$ 29,80

Cinto, imitação crocodilo, de Cr\$ 12,50 por Cr\$ 9,80

Cinto "Picary", de Cr\$ 34,80, por Cr\$ 27,80

Cinto com fivela, moia americana, de Cr\$ 69,80 por Cr\$ 59,80



Maleta de couro superior, em duas cores, de Cr\$ 16,80 por Cr\$ 12,80

Lapá para livros, em vaqueta, com divisão, de Cr\$ 65,80 por Cr\$ 57,80

Pasta carteira, de Cr\$ 29,80 por Cr\$ 24,80



Camisa olímpica para criança, de Cr\$ 24,80 por Cr\$ 18,90

Camisa para criança, em brim suecino, de Cr\$ 59,80 por Cr\$ 36,80

Camisa para criança, listrada, de Cr\$ 19,80 por Cr\$ 15,80

Camisaria Sapatario

A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

Protesto contra a dominação comunista

CHEGAM A RECIFE OS REMOS DO "ITALIA"

RECIFE, 29 (Asspre) — Chegaram a esta capital os tripulantes do pequeno lancha "Italia", que fez o trajeto de Recife para o Rio de Janeiro, atravessando o Atlântico. Os tripulantes desembarcaram no porto de Recife, onde foram recebidos por autoridades locais. Os tripulantes foram alojados em hotéis locais e aguardam o embarque para o Rio de Janeiro.

Entrevistado pela imprensa, declarou que o objetivo de sua viagem era promover a cultura e a amizade entre os povos do Brasil e do Rio de Janeiro. Ele também mencionou a importância da viagem para a economia local.

O DRAGÃO DOS TECIDOS está fechado!

Quando atravessava a rua República Cordeiro, foi atropelado por um auto de polícia. Investigado de polícia.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

Quando atravessava a rua República Cordeiro, foi atropelado por um auto de polícia. Investigado de polícia.

Cessaram logo os onze canhões de O DRAGÃO DOS TECIDOS

Quando atravessava a rua República Cordeiro, foi atropelado por um auto de polícia. Investigado de polícia.

ROMPIMENTO TOTAL ENTRE MOSCOU E BELGRADO



Diferentes poses de Salvatore Giuliano: em primeiro lugar o bandido examinava as colinas sobre as quais governa; em segundo lugar, olhando de binóculos para o movimento da ofensiva que a polícia tenta realizar contra ele; e, por último, uma sua pose característica, vendo-se um revolver à cintura com cartuchos carregados de balas.

O bandido siciliano aceitou o desafio da Polícia

Terminou ontem o prazo para que abandonasse a ilha — Mas o malfetor lá permanece, disposto a enfrentar os carabinieri

A história de aventuras policiais sempre tem novas personagens. Bandidos e criminosos aparecem, procurando ganhar fama e publicidade mundiais.

Ainda agora o telegrafo nos dá notícia do "Robin Hood da Sicília", que muito trabalho tem dado às autoridades italianas. O herói chama-se Salvatore Giuliano, e, em poucos meses de atividade, implantou o terror naquela ilha, transformando-se, por outro lado, sob a mística camponesa, numa espécie de ídolo popular. A sua força chegou a influenciar um movimento tendente a proclamar a independência da Sicília, expulsando as autoridades de lá. Estas, por isso, tomaram posição mais enérgica, e lhe dirigiram um ultimatum, para que abandonasse imediatamente a ilha, sob pena de sofrer um ataque geral e fulminante. Mas o prazo terminou ontem. E o bandido não saiu da Sicília, disposto a enfrentar os carabinieri. A situação é, pois, de expectativa. Porque não se sabe se a batalha foi iniciada.

Adorando a publicidade, Salvatore Giuliano deixou-se fotografar pela Up-Acme, que mandou um seu repórter ao esconderijo do malfetor, nas montanhas perto de Palermo. E o mundo, agora, está conhecendo detalhes fotográficos do bandido, em seu próprio reduto, justamente, quando a Justiça italiana o acusa como responsável pelo assassinato de cem pessoas, a maior parte policiais.

Aprovado pelo Congresso dos EE. UU. o auxílio ao exterior

5.809.990.000 dólares para reabilitar a Europa

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Congresso dos Estados Unidos deu aprovação final ao projeto de lei de auxílio ao exterior no total de 5.809.990.000 dólares, incluindo o segundo período do Programa de Reabilitação da Europa. O documento foi dirigido à "Casa Branca" para assinatura de Truman.

ARTIGOS QUE NÃO PODEM SER ADQUIRIDOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica enviou, hoje, uma lista aos países beneficiários do Plano Marshall pela qual indica quais os artigos que não poderão ser adquiridos com fundos do dito plano. Automóveis

Denunciado pelo Kremlin o pacto de defesa mútua russo-iugoslava — Esperada a ruptura das relações diplomáticas — Tanques e tropas motorizadas, em quantidade considerável, dirigem-se à fronteira iugoslava, através da Romênia, Hungria e Bulgária

BELGRADO, 29 (U. P.) — Os ministros poloneses e húngaros, junto ao governo iugoslavo abandonaram o país e fontes dignas de crédito disseram que a Rússia está enviando quantidades "anormais" de equipamento cindado para a Hungria e a Rumania.

EM DIREÇÃO A FRONTEIRA IUGOSLAVA

BELGRADO, 29 (Por Kingsbury Smith, do N.S.S.) — Informa-se que o cominform, dirigido por Moscou, está mobilizando, esta noite, tanques e tropas motorizadas, com destino à fronteira da Iugoslávia, depois de ter a Rússia denunciado o pacto de defesa mútua russo-iugoslava. De outra parte, sabe-se que os diplomatas soviéticos em Belgrado estão arrumando suas malas, preparando-se para deixar o país, num prelúdio de ruptura diplomática total. Diz-se que ainda não foi possível determinar se as forças que marcham para a fronteira iugoslava são russas, romenas ou húngaras, ou se são dessas três nações, em conjunto; entretanto, sabe-se que as mesmas são "consideráveis". Acrescenta-se que as tropas estão marchando através da Romênia, Bulgária e Hungria, por estradas de rodagem, e estão sendo concentradas nas vizinhanças da fronteira iugoslava. Enquanto isso, os jornais de Belgrado anunciam que o Exército da Iugoslávia realizou as maiores manobras de sua história. Nos referidos jornais aparecem fotografias do marechal Tito assistindo às manobras, cujo Q.G. se encontra em Topola, a 55 kms. do sul de Belgrado. A imprensa diz que Tito, falando em Belgrado, perante o segundo Congresso das Nações Unidas, declarou que as nações do Cominform, inimigas da Iugoslávia, nunca conseguiram o apoio do povo iugoslavo para os seus "planos diabólicos".

SEGUIRIAM O EXEMPLO DE MOSCOW

De sua parte, os observadores diplomáticos estimam que as nações do Cominform se apressarão em denunciar seus tratados de defesa mútua com a Iugoslávia, seguindo o exemplo do Kremlin. Esses observadores dizem que é também de se figurar entre os nove diplomatas os funcionários russos negam que tenham recebido instruções para abandonar o país. Simultaneamente, foi anunciada hoje a repentina partida de Belgrado do ministro da Iugoslávia, Sander Kuznetsov, que não espera uma ruptura de relações diplomáticas. Foi observada muita atividade na embaixada soviética, mas expulsos oficialmente, em represália pela expulsão de dez diplomatas iugoslavos na Hungria. A partida de Kuznetsov faz com que o ministro da Rumania seja o único chefe de

uma missão diplomática do bloco soviético a permanecer em Belgrado.

PRELUDIO DE GUERRA

Os diplomatas ocidentais, consultados pelo International News Service, consideram que a situação é motivo de "grave preocupação", embora careçam de confirmação oficial as informações sobre movimentos militares na fronteira. Todavia, os círculos diplomáticos ocidentais fazem notar que esta foi a primeira vez, desde o fim da guerra, que uma nação denunciou um tratado de amizade e de aliança militar com outra potência. Recordam, além disso, que nos dias atuais, um passo tão radical como esse da Rússia, seria o prelúdio, quase inevitável, de uma guerra. Esses diplomatas se negam, todavia, a acreditar que a Rússia projeta um ataque militar contra a Iugoslávia. Um ataque dessa natureza provocaria, inevitavelmente, uma série de explosões em todo o barril de pólvora balcânica.

AS ACUSAÇÕES FORMULADAS PELA RUSSIA

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo a emissora de Moscou, a nota soviética denunciando o tratado de amizade e assistência mútua com a Iugoslávia faz as seguintes acusações contra o governo do marechal Tito: a) — Desenvolvimento de uma atividade profundamente hostil contra a URSS, enquanto se mantém "hipócritamente mascarado pela falsa garantia de amizade"; b) — constante hostilidade contra a URSS, "não apenas por iniciativa própria, mas sob instruções diretas dos círculos imperialistas estrangeiros"; c) — completa dependência dos círculos imperialistas estrangeiros. A aludida nota acrescenta que a Iugoslávia foi transformada num instrumento da política de agressão do Ocidente. A nota foi entregue ao embaixador iugoslavo em Moscou, ontem, pelo vice-ministro do exterior Gromyko.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER IUGOSLAVO

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Edvard Kardelj, declarou que a denúncia do tratado de amizade entre a Iugoslávia e a Rússia por parte desta última "indica a crescente pressão soviética sobre nosso país, através de ameaças". Kardelj acusou a Rússia de "atitude anti-democrática para com a Iugoslávia", ao apurar o tratado de 1945.

NAO PEDIRA A INTERVENÇÃO DA ONU

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — A fonte iugoslava declarou que a

Iugoslávia não pedirá à ONU que intervenha em sua disputa com a União Soviética.

CONFISCADO O BOLETIM DA "TANJUG"

PRAGA, 29 (U. P.) — O governo tcheco confiscou o boletim em língua tcheca publicado pela agência iugoslava "Tanjug", porque o mesmo transcrevia matéria de "incitamento à revolta".

AS RELAÇÕES CHILENO-IUGOSLAVAS

SANTIAGO DO CHILE, 29 (INS) — Nos círculos ligados às embaixadas oficiais se informa que o governo chileno contempla a possibilidade de reiniciar relações diplomáticas com a Iugoslávia. Diz-se, além disso, que a missão comercial iugoslava atualmente em Buenos Aires, será convidada a ir a Santiago do Chile.



Voto de confiança no governo inglês

Aprovada a moção pel a Câmara dos Comuns

LONDRES, 29 (U. P.) — O governo trabalhista britânico, após três dias de intensos debates, conquistou, esta noite, um

voto de confiança na Câmara dos Comuns a respeito de sua decisão de desvalorizar a libra esterlina. O voto de confiança ao

governo foi aprovado por 348 votos contra 5. Os conservadores e liberais abstiveram-se de votar. Entretanto, esse resultado já era esperado por todos, apesar da grande maioria trabalhista na Câmara dos Comuns. Todavia, o mesmo não dissipou os rumores cada vez maiores de que o governo renunciará dentro em breve e convocará as eleições gerais neste outono. A moção de confiança foi aprovada em virtude da atuação do governo sobre a desvalorização da libra, os acordos concertados na Conferência de Washington e a política do governo trabalhista de manter o emprego total e os serviços sociais atualmente em vigor. Os votos contra foram depositados pelos comunistas e trabalhistas independentes. A moção de "não confiança" foi apresentada pelo dirigente conservador Winston Churchill e foi derrotada por 212 votos a favor contra 350. Esta foi uma verdadeira prova para o governo trabalhista. Nela se atribuiu a culpa da desvalorização da libra a "quatro anos de má administração econômica" dos trabalhistas.

Reinício da mediação na guerra civil grega

APROVADA A PROPOSTA PELO COMITÊ POLITICO DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — O Comitê Político da Assembleia Geral aprovou por unanimidade a proposta australiana para que sejam reiniciados os esforços particulares para uma mediação na guerra civil grega.

A proposta que contava com o apoio dos Estados Unidos e da Inglaterra e que ontem conquistou o apoio verbal da Rússia dispõe que o comitê, constituído pelo presidente da Assembleia Geral, Carlos Romulo, pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, por Lester B. Pearson, delegado da Canadá, Seim Sarper, delegado da Turquia, e pelo presidente e vice-presidente do Comitê Político, celebre consultas com todas as

potências interessadas sobre a possibilidade de restabelecer as relações amistosas entre a Grécia e os vizinhos setentrionais. Pearson declarou que a nova comissão de conciliação começará imediatamente os seus trabalhos.

A AGRESSÃO A CHINA

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 29 (INS) — A Assembleia Geral das Nações Unidas votou hoje a favor da inclusão da questão feita pela China contra a Rússia em seu teorário. Apesar de acalorada oposição que lhe fez o bloco soviético, a Assembleia votou por 45 e 6 a favor da inclusão da questão. Cinco nações abstiveram-se de votar, as demais três estiveram ausentes. A Iugoslávia votou com o bloco soviético. A aprovação dada pela Assembleia à consideração do caso chinês produziu-se após a sua aceitação pelo Comitê de Iniciativas, integrado por 14 nações, no dia de ontem.

LIBERDADE DE ACESSO AOS JORNALISTAS

A Assembleia aprovou também por 42 votos a 0, com 7 abstenções, uma resolução instando todos os países a outorgarem liberdade de acesso aos jornalistas acreditados nos países onde se realizam as reuniões da ONU, assim como as fontes de informação da ONU e suas organizações especializadas.

52 MORTOS PELAS INUNDAÇÕES NA ESPANHA

MADRID, 29 (U. P.) — 52 pessoas pereceram afogadas e dezenas estão desaparecidas em virtude de um verdadeiro dilúvio que desabou sobre a região ocidental da Espanha, causando os piores inundações de que se tem notícia. Informa-se que os prejuízos materiais são elevadíssimos. Muitas casas foram destruídas e inúmeras cabeças de gado desapareceram. Somente no rio Castillon pereceram afogadas nove pessoas. Esta foi a primeira vez que esse rio saiu de seu curso normal. Entre os mortos encontra-se uma criança de meses, que foi arrebatada pela corrente das mãos de sua mãe, quando esta vadeava o rio, procurando chegar a um lugar seguro. A localidade de Castellon, situada na costa do Mediterrâneo, foi invadida por centenas de refugiados. O serviço ferroviário entre Madrid e Barcelona está paralisado em virtude da inundação produzida pelo rio Jalon.

NOVO AVIAO SUPER-SÔNICO

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) — O secretário da Aviação, W. Stuart Symington revelou que a Força Aérea dos Estados Unidos possui um avião, que voa "centenas de milhas mais rápido do que o som". Não identificou esse experimento super-sônico em discurso pronunciado perante dois mil industriais da Associação Nacional de Segurança Industrial, ontem à noite. Acrescentou que "este avião é capaz de chegar em São Francisco antes de sair de Nova Iorque. Isso dará grandes dores de cabeça aos peritos em horários".

PIO XII CONDENA A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

CASTEL GANDOLFO, 29 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou hoje que a inseminação artificial é imoral e deve ser condenada. O Sumo Pontífice declarou que a única exceção que se pode fazer é "quando circunstâncias bem determinadas tornam necessária, mas apenas como auxílio da culminação do ato natural entre marido e esposa". O Santo Padre fez essa declaração durante uma audiência aos delegados do 4.º Congresso Internacional de Médicos Católicos. Os funcionários do Vaticano que publicaram a declaração disseram que o texto completo da mesma só será divulgado amanhã. O Papa também recebeu em audiência especial uma delegação de médicos irlandeses que entregaram ao Sumo Pontífice um calice de prata com adorno de ouro. O Papa falou sobre a profissão médica em geral e explicou, de forma precisa, a doutrina moral católica, afirmando que a inseminação artificial é completamente ilícita e imoral e, portanto, deverá ser condenada, se utilizada fora do matrimônio. Setecentos médicos procedentes de 27 países estão participando do Congresso Médico Católico que iniciou as suas sessões em Roma, no sábado.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106
2as, 3as, e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4093

NA RUA E EM CASA APPE



PENSAM AUMENTAR A PRODUÇÃO DO PETRÓLEO CRU

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os escritórios centrais do Plano Marshall anunciaram que as empresas petrolíferas em atividade fora da América do Norte e Europa Oriental informaram pensar aumentar a produção de petróleo cru em cem milhões de toneladas métricas para 1953. Indicaram que a produção de petróleo cru ascenderia a 244.600.000 toneladas, comparadas com as 147.600.000 toneladas do ano passado, logo que todos os projetos sejam completados. A informação faz referência às empresas de propriedade britânica, holandesa, norte-americana e francesa. Disseram que as empresas britânicas e holandesas pretendem aumentar a produção de petróleo cru de 65.800.000 toneladas a 113.600.000 toneladas, ao passo que as empresas norte-americanas pensam aumentar a sua produção fora da América do Norte de 77.100.000 toneladas a 118.700.000 toneladas. Altos funcionários do Plano Marshall indicaram que se for conseguido tal aumento a produção excederá a procura mundial.

SUSPENSA A "PONTE AEREA" PARA BERLIM

FRANCFORTE, 29 (U. P.) — A força aérea Norte-Americana anunciou a suspensão da "ponte aérea" para Berlim para meia noite de amanhã, depois de 462 dias de funcionamento. A "ponte aérea" que anulou o bloqueio russo de Berlim, deveria ser suspensa no dia 31 de outubro. As autoridades norte-americanas explicam que ela deixará de funcionar um mês antes da data pre-fixa, porque há suficientes reservas de mercadorias em Berlim.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 43-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Gr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 5 válvulas, ondas curtas e longas americana	Gr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Gr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Gr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Gr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

COMEÇOU O PROCESSO DE SELEÇÃO DO CANDIDATO

Intensos os trabalhos dos três presidentes nos últimos dias — Prevalece ainda a preferência por uma candidatura mineira — De importância a reunião de hoje do PSD — Conferências no Monroe e no Guanabara



Nereu

Evoluem os entendimentos sobre a sucessão no sentido da fixação de candidaturas. Foi esse o assunto dominante na última reunião dos três presidentes. E, de então para cá, se têm sucedido as conversações entre líderes das diversas correntes, todas versando o mesmo tema.

As conjecturas a respeito variam, revelando-se, não raro, contraditórias. Percebe-se, no entanto, nos círculos de maior influência, acentuada preferência por uma candidatura mineira e pessedista.

A definição do governador Milton Campos, quando da recente entrevista com o sr. Monteiro de Castro, teria, segundo o conselho geral, servido para facilitar os entendimentos.

Desse modo, ao que parece, já a UDN, a esta altura dos acontecimentos, estaria decidida a apoiar, inclusive, um candidato do PSD, mas, de qualquer modo, um candidato interpartidário. Dispor-se-ia mesmo a prestigiar, até, conforme as circunstâncias, um nome de fora dos partidos. As condições que o partido estabeleceria para dar seu apoio a uma candidatura seriam duas apenas: que o nome escolhido tenha real expressão no cenário político nacional e que surja do Acórdão.

Agora isso, sente-se que não se está cogitando apenas de processos para a escolha de nomes, mas, também, dos próprios nomes. Aliás, uma figura bem informada do PSD declarava-nos, ontem:

— Os nomes estão sendo "peneirados". Disse-nos, mais, que tudo se encaminha, de fato, para uma solução mineira, não por imposição de Minas, mas como uma decorrência lógica da própria fisionomia político-partidária do Brasil atual.

NA CAMARA — Ainda o debate político sobre o problema sucessório — Pedidas informações em torno da denúncia de suborno da Ilhéus-Queluz — Em discussão o projeto de integralização de ações da Hidroelétrica do São Francisco — Nada aprovado na sessão de ontem

O sr. Café Filho concluiu, na Câmara dos Deputados, seu discurso sobre o problema da sucessão presidencial. Reconstituindo largamente a história política do país, a partir de 1929, para tentar convencer os observadores de uma ideia fixa que tem: a situação é semelhante e outro golpe poderia surgir. O orador, porém, é o primeiro a confessar que está sozinho com sua ideia e que os colegas não acreditam nela. Em certo ponto de seu discurso, o sr. Coelho Rodrigues indagou:

— Por que será que o Brasil suportou por tanto tempo o Estado Novo? E o sr. Flores da Cunha quem responde, contra-argumentando. Atribui a tolerância à falta de educação moral e política do país e declara que tal coisa nunca mais se repetirá. Lembra sua afirmação de que, se tal pudesse repetir-se algum dia, morreria dentro da Câmara e, mostrando o jornal da fronteira sul do país, acrescenta que o sr. Batista Lúcio reproduziu suas palavras, em um discurso que pronunciou. E conclui:

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo... Ao menos uma vez, o sr. Lúcio ficou com a democracia.

O orador prossegue. Faz outras conjecturas, aliás longas e aéreas, para terminar repetindo o conteúdo de sua ideia fixa.

Jogo em São Paulo
O segundo orador foi o sr. Auliano Leite. Falou a respeito do jogo em São Paulo, que está franco e repeliu a ideia do governador Ademar de Barros, exposta em entrevista, no sentido de que a regulamentação do jogo de São Paulo, o sr. Lúcio Machado falava sobre o caso da qualidade de Minas na Assembleia maranhense.

O caso da Ilhéus-Queluz
O último orador do expediente foi o sr. Eunípio de Queiroz. Em torno do caso publicado por um periódico, a respeito de suborno a pessoas residentes no Brasil, por parte da proprietária inglesa da Estrada de Ferro Ilhéus-Queluz, na Bahia, defendeu a situação e deu amplas explicações sobre a ação investigativa no caso em apreço. O projeto de encampação é de sua autoria, com apoio de vários deputados da Bahia. O projeto, porém, apenas autoriza o Governo a fazer a encampação, usando os meios necessários. Daí por diante, a ação seria executiva. A apresentação do projeto obedeceu a vários fatores. Primeiro, a situação delicada da empresa era insustentável. Depois, vários apelos angustiantes.

CHEGA HOJE O SENADOR MELO VIANA

De regresso de Minas, onde passou vários dias, chegará hoje ao Rio, por via aérea, o sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado.

CRISE NO PSD DE MINAS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Chegou, inesperadamente, ao Rio de Janeiro, o sr. Joaquim de Coelho Junior, oficial de gabinete do governador Ademar de Barros. Segundo vários correntes dos círculos políticos, o sr. Coelho Junior veio a esta cidade para apressar os senhores Cordeiro Dória e João Azevedo, que disputam acirradamente a presidência do PSD em Minas, mantendo os meios aderentes em confusão.

REGRESSOU O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE STA. CATARINA

Por via aérea, regressou a Florianópolis, Armandino Bimonte Pereira, secretário da Educação e Cultura de Santa Catarina, que aqui permaneceu vários dias a tratar de interesses de sua pasta. O sr. Armandino Bimonte Pereira, que atualmente reside em Santa Catarina, dá boas-vindas prestadas ao ministro Luiz Gallotti. Mantendo de outro lado, contatos políticos com os líderes de seu partido, o PSD, de que é um dos dirigentes daquele Estado.

Reune-se hoje o PSD

Por força dos últimos acontecimentos, está-se emprestando uma importância especial à reunião que realizará, hoje, a Comissão Diretora do PSD, presidida pelo sr. Nereu Ramos. Conquanto a aludida Comissão não tenha competência para decisões de ordem política, e ainda que a reunião seja de praxe — pois que é levada a efeito todas as sextas-feiras — as previsões são no sentido de que serão por ela abordadas temas capitais para o problema sucessório. E, de se notar, ademais, que integram esse órgão superior do PSD figuras de relevo no partido, como os srs. Nereu, Góes Monteiro, Benedito Valadães, Agamenon Magalhães, Amaral Peixoto, Souza Costa, Cláudio Junior, Georgino Avelino, Alvaro Maia e outros.

Enquanto isso, soubemos, em fontes autorizadas, que, conforme o que se passou na reunião do Conselho Nacional do partido para reunir-se o mais breve, possivelmente ainda na próxima semana.

Conferências no Monroe

Os srs. Nereu Ramos e general Góes Monteiro conferenciaram, ontem, no gabinete do primeiro, no Monroe.

Também o deputado Bias Fortes teve ainda no Monroe, uma demonstração da palestra com o general Góes.

Não estão parados

A Comissão do Programa está no momento, aguardando as respostas que faltam, dos diversos partidos (Conclui na pág. seguinte)

NO SENADO — Sessão sem oradores e sem número para as votações — Dois requerimentos do sr. Vivaqua sobre o Lóide Brasileiro

Intelectualmente improdutivo a sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Atilio Vivaqua, que dispôs sobre a incorporação do Banco Hipotecário, Agrícola e Industrial do Brasil S. A. (em discussão preliminar); o projeto da Câmara, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 93.358.994,20, para atender ao pagamento de dívida da extinta Organização Henrique Lage, Patrimônio Nacional, para com o Banco do Brasil, decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional; e o projeto da Câmara, que dá nova redação ao § 2º do artigo 24 da Lei n. 154, de 1947, que altera dispositivos da Legislação do Imposto de Renda. Este último projeto dispõe que "não serão considerados para efeitos de imposto de renda as remunerações de professores e jornalistas".

Informações sobre o Lóide Brasileiro

O sr. Atilio Vivaqua, senador carioca do PR, dirigiu à Mesa os seguintes requerimentos de informações:

1º) "Requerio que a Mesa se digne oficial ao sr. ministro da Viação e Obras Públicas, solicitando sejam prestadas, com a possível urgência, as seguintes informações: 1.º) O número atual de navios da frota do Lóide Brasileiro retirados do tráfico, para reparos, discriminando-os por unidade, de acordo com suas principais características e a data em que foram "encostados"; 2.º) A natureza das obras de cada um e o custo destas, contratado, orçado ou já pago, o estaleiro ou oficina onde estão sendo executados, bem como a duração provável ou exata de tais obras; 3.º) O número e a categoria dos tripulantes desembarcados desses navios; 4.º) Qual a causa do desembarque; 5.º) Qual o tempo de serviço de cada tripulante desembarcado; 6.º) Se esses tripulantes estão percebendo os seus salários ou se foram atingidos pela Causa 8.ª do art. 48, do Regulamento para as Capitâneas dos Portos; 7.º) No caso de ser negativa a resposta ao item anterior, informar, detalhadamente a razão do ato e bem assim o total global da folha de pagamento correspondente a esses tripulantes."

2º) "Requerio que a Mesa se digne oficial ao sr. ministro da Viação e Obras Públicas, solicitando sejam prestadas, com a possível urgência, as seguintes informações: 1.º) O montante dos descontos efetuados para efeito do imposto sindical, nos termos do art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, nos salários dos empregados do Lóide Brasileiro, nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949, discriminando as importâncias dos descontos relativos a cada exercício; 2.º) Idem do imposto sindical devido pelo Lóide Brasileiro, na sua qualidade de empregador, mencionando o total em atraso, de cada exercício, e os procedimentos realizados na forma do art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, nos anos mencionados no item 1.º; 3.º) Em quantos importam, no corrente ano, os descontos feitos em folha de pagamento dos empregados do Lóide Brasileiro, referentes a mensalidades devidas pelos mesmos na qualidade de associados dos diversos sindicatos; 4.º) quanto aos itens acima, organizar uma demonstração resumida por exercício: a) do débito relativo a cada Sindicato, proveniente de descontos do imposto sindical; b) do débito relativo a cada Sindicato, proveniente de desconto de mensalidades sociais; c) do débito a favor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, proveniente de cotas de previdência social ou de quaisquer outros encargos criados por lei, indicando os totais correspondentes a cada exercício; 5.º) Como foram contabilizadas as importâncias de que tratam os itens anteriores, não-entregues às respectivas entidades credoras, ou não recolhidas na forma do art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho; 6.º) quais os motivos que determinaram o não cumprimento das obrigações legais no tocante ao destino das importâncias mencionadas no item anterior."

Ordem do dia

Em ordem do dia, o primeiro projeto era o que autoriza o Tesouro Nacional a integralizar, em 1950, as ações da Companhia Hidroelétrica de São Francisco. O projeto, porém, não foi discutido, pois o sr. Coelho Rodrigues, que se devia para o caso da desvalorização da libra. Segue-se o sr. Eunípio Rocha que, ao tentar discutir o caso da Estrada de Ferro Ilhéus-Queluz, é interrompido pelo sr. Auliano Leite, então no caso em debate e cede a palavra, mais tarde, ao sr. Medeiros Neto, que defende a proposição. O projeto volta à Comissão com emendas e passa-se a discussão de outro que abre crédito para construção de monumento a Clóvis Beviláqua, em Viçosa, Ceará. Falam vários oradores e a votação é adiada.

Na segunda parte da ordem do dia, são encerradas várias discussões.

Na Assembleia Fluminense

Não recebem salários os operários do D. E. E. R. — O projeto do sr. Hipólito Porto sobre o assunto — O trânsito em Niterói — Reestruturação dos funcionários do Tribunal de Justiça — Retirou-se a bancada udenista

NITERÓI, 29 — (De Heraldo Corrêa para a MANHÃ) — Os trabalhos foram iniciados à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Mattos.

— Não expediente foram lidas mensagens do sr. governador do Estado, submetendo ao exame da Assembleia os seguintes projetos de lei: abrindo o crédito de Cr\$ 400.000,00, suplementar à verba 704, rubrica 1, consignação 100, subconsignação 100, item 102, do orçamento vigente; — A Comissão de Finanças: e, elevando para dois o número de Avaliadores Judiciais da Comarca de Barra Mansa; — A Comissão de Constituição, Interior e Justiça.

— Na tribuna, o sr. Oscar Fonseca tratou das novas determinações da Inspeção de Tráfego público, referentes às paradas terminais dos ônibus. Louvando a iniciativa do Secretário de Segurança que convocou uma reunião de técnicos para estudar o assunto, apoiou no sentido de que se abreviem os resultados das estudos.

— Sobre a excursão do sr. Alvarus de Oliveira aos Estados Unidos, falou o sr. Roberto Silveira. Tratou a seguir do problema da ligação Niterói-Rio.

— Lendo um ofício que recebeu do Secretário de Viação e Obras Públicas, referente ao pagamento dos salários dos operários do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, falou o sr. Hipólito Porto.

Comentando a resposta do sr. Benito dos Santos Almeida, que afirmou não ter sido ainda efetivado aquele pagamento por falta de numerário, o orador descreveu da forma precisa, a marcha burocrática do processo das folhas de pagamento daquela repartição. Disse:

— Toda a extensa Ordem do Dia foi prejudicada, figurando para a sessão seguinte.

— Para discutir o projeto n.º 140 ocuparam a tribuna os srs. Oscar Fonseca, Roberto Silveira e Fausto de Faria que segurarão a hora regimental.

O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO

Ainda a crise do PSD — Esperada a reunião do próximo dia 4 — O sr. Piza Sobrinho declara que o sr. Ademar já é candidato — Os dissidentes pessedistas desobedeceram às instruções



P. Sobrinho

O ambiente paulista está marcado de um lado, pelas movimentações do sr. Ademar de Barros, e, de outro, pela propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia, já lançada pela UDN. Um terceiro fato preocupa os círculos políticos daquele Estado: a crise do PSD. Como se sabe, o partido conta, em seu seio, com duas alas dissidentes — a "Ala Velha" e o "Grupo do Nove" — e cula, no momento, de estabelecer as preliminares para re-adquirir sua unidade.

Quando ao PSD, vai a Comissão Executiva reunir-se no próximo dia 4 de outubro, quando, então, as coisas ficarão mais claras.

Relativamente ao sr. Ademar, malgrado, haja ele e seus porta-vozes desmentido que se esteja cogitando de sua candidatura, entre os seus adversários seu nome já é tido como praticamente lançado.

Ainda ontem, em conversa com a nossa reportagem, o deputado Piza Sobrinho dizia:

— São inúteis os desmentidos do sr. Ademar e seus porta-vozes. O que ele quer é ganhar tempo. Sua candidatura está lançada, isso não é segredo para ninguém.

Afirmou o deputado udenista, também, que o sr. Ademar está perdendo terreno dia a dia. Acerca da candidatura do sr. Prestes Maia, declarou:

Vai muito bem, enraizando-se, cada vez mais, nas simpatias do povo.

Informou que a UDN realizará no próximo dia 8 de outubro uma grande convenção regional em Botucatu, devendo ser realizada outra, domingo próximo, na cidade de Jai.

Candidato pessedista

S. PAULO, 29 (Asapress) — Próximos políticos recém-chegados do Rio de Janeiro informaram a imprensa que sairia do PSD o candidato a presidência da República, dentro do acordo interpartidário. Nesse sentido, volta-se a falar firmemente nos nomes dos srs. Bias Fortes e Carlos Luz.

Reassumiu o sr. Caio Dias

S. PAULO, 29 (Asapress) — A posse do sr. Caio Dias Batista na Secretaria de Viação constituiu praticamente uma grande reunião política. Além do prefeito, secretários do Estado e cerca de 30 deputados e muitos prefeitos do interior, estiveram presentes ao ato, o sr. Salomão Jorge, líder da bancada governista na Assembleia Estadual, e que declarou que a candidatura do sr. Caio Dias Batista já havia sido lançada por elementos de diversos partidos, acrescentando: "Caio Dias Batista já está eleito pelo coração do povo".

Desrespeitaram o "ultimatum"

S. PAULO, 29 (Asapress) — Os meios políticos locais destacam o fato de os dissidentes do PSD paulista terem "desrespeitado" o "ultimatum" que lhes foi dirigido

comparando em massa à posse do sr. Caio Dias Batista na Secretaria da Viação.

Antecipada a convenção

S. PAULO, 29 (Asapress) — Notícia-se que foi antecipada para dezembro a Convenção Nacional do PSD, tendo o sr. Nereu Ramos oficiado a Comissão Executiva do partido em S. Paulo comunicando essa deliberação.

Falta apenas a homologação

S. PAULO, 29 (Asapress) — Em declaração à imprensa, o sr. Salomão Jorge, da bancada do PSP na Câmara Estadual, afirmou que os srs. Caio Dias Batista e Ademar de Barros já podem ser considerados candidatos, faltando, apenas, a homologação do Partido, que realizará em janeiro, a sua convenção.

A MANHÃ SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 30 de setembro de 1949

OS TRES dirigentes do Acórdão continuam entregues à tarefa de selecionar o candidato à sucessão presidencial.

Podemos informar, baseados em fontes absolutamente seguras, que não os preocupa nenhum constrangimento na fixação do nome. Os presidentes do PSD, da UDN e do PR acham-se à vontade para deliberar sobre a indicação do brasileiro a ser sufragado pelo eleitorado democrático do país, no pleito de 3 de outubro do ano vindouro.

O GATO E O "NOME" (A SOCIEDADE UNIVERSAL DE PESQUISAS ESOTÉRICAS ADOTOU O GATO COMO O ANIMAL DA SORTE PARA O ANO DE 1950.)



OUTRA — Mas, por que agora, que a coisa está quase resolvida, vocês deram para andar com este gato?

KELLY — Para dar sorte, exatidão! Para dar sorte!

Coligação oposicionista em Goiás

Aliança de partidos contra o governador — Nasser em foco para a sucessão estadual



D. Cardoso

Segundo informações que recebemos de Goiás, de fontes autorizadas, tudo indica que, efetivamente, será formada ali uma coligação de partidos que, unidos, e em oposição ao governo estadual — este apoiado pelo UDN — disputarão as próximas eleições.

Assim, o PSD, o PR, o PSB, o PTB e membros do PSP constituirão uma frente oposicionista. Para tanto já estarão adiantadas as conversações levadas a efeito pelos líderes das referidas correntes.

Ainda ontem reuniram-se, no Monroe, em memoranda conferência, o senador Dario Cardoso, presidente do PSD, o deputado Domingos Velasco, presidente do PSB, e o senador Pedro Ludovico, um dos dirigentes pessedistas goianos.

Por outro lado, soubemos que o senador Alfredo Nasser, presidente da UDN, que ontem chegou de Goiás, está desenvolvendo grande atividade política. Tem-se mesmo como certo que será ele o candidato da UDN ao governo do Estado, apesar das pretensões de deputado Jales Machado.

Irà a Porto Alegre

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — Espacialmente convidado pelo governador Walter Jobim, seguirá esta semana para Porto Alegre o senador Alfredo Nasser, presidente do Diretório Estadual da UDN. O parlamentar goiano vai ao Rio Grande

do Sul receber as homenagens dos gaúchos pela sua atuação como relator, no Senado Federal, do Plano Balte.

Transferência do governo na nova capital

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — Foi aprovado pela Câmara Municipal de Corumbá de Goiás, pela unanimidade de seus membros, um requerimento no sentido de que os poderes públicos locais enviem um convite ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para vir transferir ao seu sucessor o governo do país em território do futuro Distrito Federal nesta cidade, que dista de Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro de Goiás, 32 quilômetros, é servida pela auto-estrada Transbrasiliana, e fica a 20 quilômetros de avião, partindo de Goiânia. O município de Corumbá de Goiás está situado dentro da área escolhida pela Comissão Cruz e posteriormente pelo comitê presidido pelo general Polio de Castro e mantido pela comissão especial da Câmara dos Deputados, para a localização da futura capital do país.

A LEI DE IMPRENSA NO SENADO VAI FALAR SOBRE A MATÉRIA O SR. VILASBOAS

O senador João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso, ocupará, hoje ou segunda-feira, a tribuna do Senado, para falar sobre o projeto oriundo da Câmara dos Deputados, que dispõe sobre a regulamentação da liberdade da imprensa. O projeto, em questão, como sabemos, se encontra na Comissão de Justiça do Senado, tendo o sr. Atilio Vivaqua, presidente deste órgão técnico, designado o sr. Olavo de Oliveira, do PR de Ceará, para dar parecer sobre o mesmo. O senador João Vilasboas, segundo se manifestou, não apresentará emendas, como vários senadores também não apresentarão, ao projeto aludido. Entretanto, representante matogrossense, combatê-lo totalmente. Acha que todos os crimes têm sua penalidade prevista no Código Penal Brasileiro.

O GOVERNO DA CIDADE

A MANHÃ *no Trunfo*

A MANHÃ — RIO, SEXTA-FEIRA, 30-9-1949

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas Lãs. 4as e 6as, das
16 às 18 horas. Tel. 22-5100. Res.: Prado Junior, 62. — 27-5308.

HOJE

ÀS 21 HORAS

PREÇOS BAIXOS

Gerais	R\$ 20 ⁰⁰
Arqib.	R\$ 25 ⁰⁰
Numeradas	R\$ 40 ⁰⁰

ESTUDANTES E MENOR DE 13 ANOS

GERAIS	10 ⁰⁰
ARQIB.	15 ⁰⁰

CARNAVAL

COLISEU NO GELCO

ARTISTAS PALCOS DO TROPICANO BOI BRINCADEIRO

REPRESENTAÇÃO DA AMÉRICA LATINA POR EXCELENCIA

VICTOR STURDIVANT

HAS UNA SUGERIDA

ANTARCTICA

3	4	Pepto, J. Mesquita	53	(10)	Tupiará, A. Torres	56	A Comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião, resolveu:
3	5	Never Looses, P. Irigoyen	49	(11)	Denbil, C. Moreno	52	1) Registrar o compromisso de montaria assinado pelo Jockey Club Zaitiro e pelo Jockey Club Campanador no Clássico Américo.
6		Carlinhos, W. Andrade	50	(12)	Olympus, J. Tinoco	54	2) Proibir de correr por 30 dias os cavalos Glúo, Cangaceiro e Bumbão, em consequência da indolência de dois desses cavalos.
4		Heremom, O. Ulião	55		Audaciozo, O. Macedo	52	3) Multar em Cr\$ 300,00 os tratadores E. Campozani, W. P. Mendes e R. Rojas, responsáveis pelos cavalos Heero, Cousinet e Reprisa, pela indolência dos mesmos cavalos.
		Fia Flu, L. Leighton	52	7.º	Pareo — 1.500 mts — às 16.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — (Betting)		4) Multar em Cr\$ 200,00 o tratador J. Martins, por não ter fornecido o devido cuidado ao proprietário de Indolência.
3.º		Pareo — Anterior Lara Campozani — (4.ª prova especial de lido) — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.		1	1 Idealista, P. Irigoyen	56	5) Chamar a atenção do tratado A. Gomes para a indolência de água Cessará na partida.
				2	Urubiaaba, E. Castilho	56	Multar cada um dos cavalos de J. Vaz, R. Denil, W. Manna, L. Sierra, W. O. Silva e M. Cataldi, por não terem feito o castigar regularmente, montando Indolência, Flautim, Stone, Flautim e Kid Giove.
1		Don Navarro, O. Ulião	56	3	Bius Dream, N. Corre	56	7) Suspender a pedido do Starter, até 3 de outubro, o Jockey P. Vaz, por indisciplinar na partida montando Couat.
1		Camelot, E. Castilho	58	2	Uruçum, L. Souza	56	8) Suspender até 10 de outubro o Jockey P. Matuzani por ter prejudicado seus competidores, montando Heero.
2		Inviatus, L. Souza	58	5	Jacarandá-aad, L. Mearns	56	9) Multar em Cr\$ 200,00 cada um dos Jockeys L. Gomes, O. Reiche e R. Oliveira por terem deixado cavalos de lido Lara e Cam, que montaram os cavalos Guaraú, M. Silva e Fátima Mica.
3		Irresistível, J. Mesquita	53	6	Mondar, A. Araújo	56	
3		Albardão, W. Andrade	59	3	Matalluno, P. Coelho	56	
4		Mediador ex-Furor, L. Coe	56	6	Ajaly, A. Ribas	55	
3		Cabo Prio, J. Portilho	55	9	Jangadetro, O. Ulião	56	
4		Torpedo, P. Irigoyen	55	4	Intepido, C. Moreno	56	
6		Argonauta, A. Ribas	53		Cherô, L. Souza	56	
4		Pareo — "GRANDE PREMIO GUARABÁ" — 1.500 mts — às 14.30 horas — Cr\$ 150.000,00.		8.º	Pareo — 1.500 mts — às 17.19 horas — Cr\$ 25.000,00 — (Betting)		
1-1		Jabuti, O. Ulião	59	1	1 Consuelita, O. Ulião	53	
2		Egual, L. Riboni	58	2	Luchen, XXX	53	
3		Isaiah, P. Irigoyen	58	3	Orieta, L. Pinheiro	50	
4		Hero, A. Barbosa	59	4	Curupa, P. Simões	50	
1		Marshall, E. Castilho	59	5	Copacabana, J. Martins	55	
3		Pareo — Banderes Argentinas — 1.500 mts — às 16.00 horas.		6	Portiana, J. Araújo	50	
1				7	Portovedra, J. Portilho	50	
1				8	Petrilla, E. Castilho	50	
1				9	Zoco, C. Moreno	52	
1				10	Violante, O. Fernandes	54	
1				11	Mestreai, A. Ribas	48	
1				12	El Din, J. Mesquita	55	
1				13	Fertilio, O. Macedo	52	
1							

UNIAO x SAO JOSE, O CHOQUE MAXIMO

DEFONTAM-SE OS DOIS LIDERES DA SERIE "SUBURBANA" — ROSITA SOFIA x DISTINTA, A ATRACAO DA SERIE "RURAL" — CACIQUE x CONFIANCA, NO PRELHO MAIS IMPORTANTE DA SERIE "SUBURBANA" — O ENGENHO DE DENTRO E O SAMPALHO ASSISTIRAO "DE CAMAROTE", A LUTA DOS SEUS RIVAIS... — A QUARTA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Das mais promissoras se afilura a quarta rodada do primeiro Campeonato promovido pelo Departamento Autonômico. Como grande atração, ressalta, sem dúvida, o prêmio que será travado em Marçal Hermes, entre o E. C. União e o São José. E que ambos mantêm-se na liderança da Série "Suburbana". Na série "Rural", o encontro número 1 é o que colocará frente a frente o Distinta e o Rosita Sofia, no estádio de Cosmos. O Distinta é um dos líderes, juntamente com o Campo Grande, ao passo que o Rosita Sofia procura reabilitar-se dos três reveses sofridos nos primeiros jogos deste certame. Na Série "Rural" não há, a rigor, um grande prêmio, surgindo a luta entre o Cacique e o Confiância como a mais promissora. O líder absoluto, o Sampaio, descançará, assistindo "de camarote" a desfilada dos adversários...

UNIAO X S. JOSE
Indiscutivelmente a pejeira entre o União e o São José aparece como a maior atração da quarta rodada Amadorista. Ambos se acham bem colocados, com 1 ponto perdido apenas, já que o São José empatou com o Engenho de Dentro e o União dividiu os lucros com o Iraja. O grêmio de Marçal Hermes reforçou sua esquadra, com dois novos elementos inscritos na última semana, surgindo em condições de uma bela façanha. Por sua vez, o "terror" de Magalhães Bastos surgirá em campo integrado de todos os seus valores, disposto a afastar de seu caminho um dos mais sérios obstáculos.

Ambos os adversários sabem que dura será a parada no estádio da Rua Xavier Curado, e por isso não se descuidaram em seus preparativos para a pejeira "chave" da série "Suburbana". Enquanto isso, o Engenho de Dentro, descansando, ficará a cavaleiro da situação, ficando a favor da vitória. **ROSITA SOFIA X DISTINTA**
O segundo prêmio em importância, na tarde de domingo, é o que colocará em luta os quadros do Rosita Sofia e Distinta. Os "rositanos" ainda não conheceram o sabor de uma vitória, no presente campeonato, e estão sedentos de reabilitação, já que uma derrota, nessa altura, poderia representar a ruína de suas justas aspirações ao título máximo. Por sua vez, o Distinta, como autêntico líder, procura firmar sua invejável posição.

Local: Rua Guarujá, em Cosmos.

CACIQUE X CONFIANCA
O "cacique" medirá forças com o Confiância, no campo do Sampaio. Um prêmio que, pelo evidente equilíbrio entre as duas equipes, pode entusiasmar com que ambas se ajeitem, poderá ser um espetáculo magnífico.

CAMPO GRANDE X REALENGO

Os alvi-negros, depois de duas goleadas sensacionais, terá pela frente um adversário dos mais perigosos. O Realengo, este ano, surge como autêntico "fantasma", e não será de estranhar se que venha a roubar os dois preciosos pontinhos do côdigo rural. Uma coisa é de se garantir: O Realengo poderá perder, mas não será de quinze nem de sessete...

Local: Campo Grande.

ORIENTE X CORINTIANS
Na Rua Nestor, o Oriente terá como adversário o Corinthians, que depois de uma verdadeira catástrofe reabilitou-se e surge agora como um adversário mais temível. Que se prevaleçam os rubros, ante o entusiasmo dos "corinthianos".

GUANABARA X COSMOS

O clube do "Seu João" não encontrou no Corinthians a sapa que esperava, tendo que ceder um precioso pontinho. Resultado: O Cosmos tem agora que se desdobrar, para não cair do quarto posto. O Guanabara, entretanto, está disposto a ficar mesmo na vice-liderança, e daí ser grande o entusiasmo e a expectativa dos "fans" pelo prêmio que se travará em Santa Cruz.

CRUZILHO X OITI

Inteiramente reabilitado, o Cruzilho receberá visita do Oiti, que, por sua vez, necessita da reabilitação. Um prêmio que, não sendo dos mais promissoras, poderá oferecer aspectos interessantes.

IRAJA X PROGRESSO

Depois de cumprir boa atuação frente ao União, o Iraja aparece como favorito no prêmio com o Progresso, cuja equipe ainda não conseguiu se firmar. O prêmio poderá oferecer boas lances.

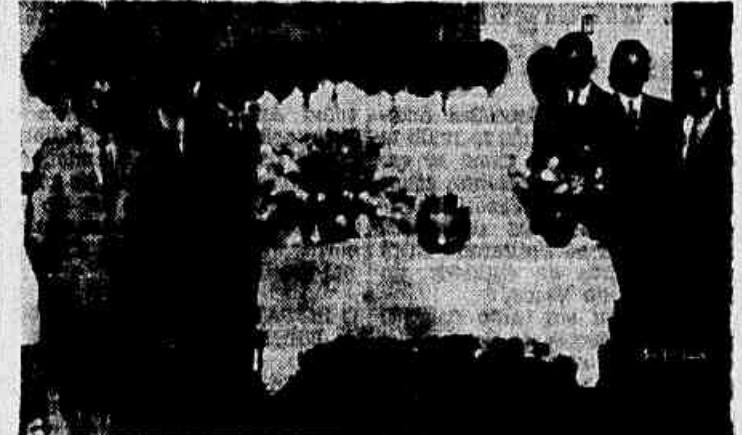
VALIM X ANCHIETA

Uma pejeira em que o equilíbrio de forças aparece como principal atrativo é esta entre o Valim e o Anchieta. O clube do Meier, conhecido profundo do local da pugna, leva esse "handicap" sobre os rubro-ne-

BRILHANTEMENTE COMEMORADO

A MANHA no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 30 de setembro de 1949 NÚMERO 2.499



A NOVA SEDE DA A. A. ALIANÇA — Das mais brilhantes, foi a festa de inauguração da nova sede da Associação Atlética Aliança, do bairro de Engenho de Dentro, e que contou com a presença de inúmeros esportistas. Diversos oradores usaram da palavra, sendo em seguida, servido aos presentes uma choppada. Na foto acima, aparece a dinâmica diretoria do querido clube suburbano, em pose especial para a reportagem da MANHA, que também esteve presente nos festejos inaugurais da magnífica sede da praça Rio Grande do Norte.

Iniciado o campeonato de Vassouras

NUM PRELHO SENSACIONAL, O FLUMINENSE DERROTOU O VASSOURENSE — 3 x 2, A CONTAGEM — QUADROS E "ARTILHEIROS"

VASSOURAS 26 (De Heli Lacombe, especial para a MANHA) — Foi iniciado o Campeonato da Liga de Desportos de Vassouras, com o jogo Fluminense x Vassourense, que terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 3 x 2, espelho fiel do que foi o jogo. Sob as ordens do árbitro José Gomes, do Departamento Autonômico da F. F. F., entraram em campo as duas equipes, acompanhadas de suas quadras, tendo a senhoria Jendá oferecido de que o Vassourense venceu a luta, por meio de uma bela jogada de "corbelle" de flores naturais. Terminada a troca de gentilezas por parte dos diretores de ambos os clubes, deu o juiz início ao jogo, precisamente às 15.30 horas. Os primeiros lances deram a impressão de que o Vassourense venceria a luta, por meio de uma bela jogada de "corbelle" de flores naturais. Terminada a troca de gentilezas por parte dos diretores de ambos os clubes, deu o juiz início ao jogo, precisamente às 15.30 horas. Os primeiros lances deram a impressão de que o Vassourense venceria a luta, por meio de uma bela jogada de "corbelle" de flores naturais.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que o Campo Grande continua vencendo por scores elevados...

Que o "Xodó", não deixa de fazer das suas...

Que o União, quase se engasga, com a sapa do Iraja...

Que o time "cá de casa", continua fazendo bonito...

Que o "campeão absoluto" de D. Clara, não resistiu ao Esperança...

Que o pessoal da Editora A. N. Oliveira, não esperavam que, por muito tempo, a derrota de sábado...

Que os derrotados do esporte amador, não esperavam que o D. A. observasse tanto sucesso...

Que o João da Silva Ramos, não gostou da "blague" que o Alvirino fez...

Que promoveram o Milton Gomes, a "revista"...

Que o E. C. A. MANHA, vai enfrentar o Brasil Danças F. C....

"FURAO"

MAIS UMA VITÓRIA DO ATLÉTICO F. C.

VENCIDO O BRASIL DE BOTAFOGO POR 4x1 — MOSQUITO O "ARTILHEIRO"

Realizou-se domingo último, no campo do Atlético F. C., o esperado encontro entre os conjuntos do grêmio local e do Brasil de Botafogo.

A pejeira que teve por assistência um público seleto e numeroso, ao contrário do que era esperado, não chegou a agradar, já que, o Atlético, senhor de um jogo bem coordenado, fazendo alarde de sua melhor classe, não encontrou dificuldade em levar a melhor pela contagem de 4 x 1, tentos obtidos por Mosquito (3), Mirim e Nelinho 1 cada.

QUADRO VITORIOSO

A turma do clube de José Cavallero, formou assim constituída: Jorge II, Paulinho e Jorge Amaral Arnaldo, Rom e Mirim; Mosquito, Lora, Tilo (Netinho), Mirim e Nilo. Cadaque pro-

gros, que marcham firmes na vice-liderança.

DEL CASTILLO X PORTUGUESA

Os rubros da Linha Auxiliar serão adversários dos "lusos", num prêmio que promete características de grande movimentação e equilíbrio. Os delicatíssimos, pelas suas atuações anteriores, aparecem como favoritos, mas a lógica, às vezes, falha...

ANDARAÍ X BENFICA

Depois de descançar, o Benfica reaparece enfrentando o Andaraí no campo da Rua Barão de São Francisco Filho. Os benfiquistas naturalmente são olhados como os prováveis vencedores da partida, a menos que sobrevenha qualquer surpresa.

CARTOCAS X NOVA AMERICA

O Nova América irá à cancha do Confiância, para medir forças com o Cartocas, num prêmio em que os alvi-negros são favoritos.

TIRO NAS REDES

Escreve IRANIO DELGADO

HOJE, TRÊS ASSUNTOS...

O esporte amador é interessante sob todos os aspectos. Há fatos pitorescos que fazem rir até o mais sério dos irmãos. Está neste caso o julgamento da Manufatura F. C. Dissem os humoristas que existe entre os associados da Manufatura, certo "pai de santo" que "mezendo com os pausinhos", atrapalha a vida daqueles que estão na contingência de penalizar e grando dos "industrialistas". Verificando o assunto em seus mínimos detalhes, vamos encontrar uma certa dose de verdade, aliando a tudo isso, um pouco também de superstição. Aqueles que acompanham o rumoroso "caso" da Manufatura se lê esta, devem dizer lá com seus bolões: — "Uai, então é por isso que toda a vez que o Manufatura vai ser julgado, acontece algo com a J.D.D.?"

Hoje, é um dia destinado aos noticiários hilariantes. Vocês lembram-se do Ayrton? Um goleiro simpático, alba, um grande goleiro na sua época. Entretanto, apesar de todos os seus bons predicados, sofreu perseguições, somente porque é elegante nos seus gestos e cortês nas suas atitudes. Aqueles que o conhecem dirão por certo... — "Esse repórter tem qualquer coisa pelo rapas..." No entanto, apenas fazemos isso porque achamos justo dar razão a quem merece... e deixar o vizinho falar...

Não sabemos ao certo, porém, ouvimos comentar no "lal" corredor do D. A. da F.M.F. que outro juiz seguiu as pegadas do Alvirino, dando graças a Deus pela falta de policiamento. A ser verdade, merece um corretivo, pois não se justifica semelhantes disparates dos srs. Árbitros do D. A., a quem tanto elogiamos. Isso tudo, entretanto, veio evidenciar que Alvirino nasceu para ministrar conselhos, estando refletindo até junto aos seus pares, o seu interesse de lecionar... brincando, brincadeiras comas, que toalmente foram seguir e vão cair do andaim... Ai está Alvirino, o quanto é desagradável ser conferenciado. Os alunos pretendem seguir os ensinamentos ao pé da letra sem medir as consequências... Amanhã — Como conheci o Manufatura F. C.)

ESPORTE NA ADECA

REALIZADO O 2.º TORNEIO ANUAL DE DUPLAS COM EXCEPCIONAL BRILHANTISMO — OS VENCEDORES



reeceram os nomes das 3 divisões C.T.B.: Divisão de Paulo, Divisão de Botafogo e Divisão de Interior de São Paulo, das quais foram vencedoras, respectivamente, as duplas: Hugo-Miranda, Cesar-Newton Motta e André-Jair. No serviço realizado ficou "bye" a dupla Cesar-Newton Motta. Sendo que agrou-se campeão do torneio a dupla Hugo-Miranda que nos jogos finais venceu as suas reais contendas por 3x1 e 3x2, recebendo as miniaturas da Taça "Sino Azul", tendo inscritos os seus nomes na Taça que se encontra no Clube. Receberam as taças "Alexander Graham Bell" a dupla Cesar-Newton Motta correspondente ao 2.º lugar. A terceira colocada, dupla André-Jair, couberam as taças "Thomas Watson". Os prêmios serão entregues oficialmente no dia 1.º de outubro durante a "Festa da Primavera" que o C.T.B. fará realizar em homenagem as Companhias Associadas do Grupo Ligat: Carris, Telefônica Brasileira, S. A. do Gás e COBAST.

Após o torneio foi servido no bar do clube uma suculenta feijoada onde, além dos tenistas inscritos, compareceram parte muitos outros associados, componentes das equipes femininas e masculinas de "Volley-Ball", famílias de associados e grande número de pessoas gradadas ao clube. O sr. Renato Castanheira, Superintendente Geral da Companhia Telefônica Brasileira, compareceu acompanhado de sua digníssima filha srta. Magda Castanheira. Ambos acompanharam com bastante interesse o desenrolar do torneio, fazendo jus aos prêmios que aquela Companhia ofereceu. O torneio foi dividido em 3 chaves que

O 2.º Torneio anual de duplas com partido secundário, em homenagem à Companhia Telefônica Brasileira, realizado pelo Clube de Tênis Independência, este ano no dia 25 de setembro, teve excepcional brilhantismo. Mostrando o interesse despertado pelo mesmo, inscreveram-se 34 equipes do elegante esporte da raquete, que previam um afofo pela vitória, fazendo jus aos prêmios que aquela Companhia ofereceu. O torneio foi dividido em 3 chaves que

Realizou-se domingo último, no campo do Atlético F. C., o esperado encontro entre os conjuntos do grêmio local e do Brasil de Botafogo.

A pejeira que teve por assistência um público seleto e numeroso, ao contrário do que era esperado, não chegou a agradar, já que, o Atlético, senhor de um jogo bem coordenado, fazendo alarde de sua melhor classe, não encontrou dificuldade em levar a melhor pela contagem de 4 x 1, tentos obtidos por Mosquito (3), Mirim e Nelinho 1 cada.

QUADRO VITORIOSO

A turma do clube de José Cavallero, formou assim constituída: Jorge II, Paulinho e Jorge Amaral Arnaldo, Rom e Mirim; Mosquito, Lora, Tilo (Netinho), Mirim e Nilo. Cadaque pro-

gros, que marcham firmes na vice-liderança.

DEL CASTILLO X PORTUGUESA

Os rubros da Linha Auxiliar serão adversários dos "lusos", num prêmio que promete características de grande movimentação e equilíbrio. Os delicatíssimos, pelas suas atuações anteriores, aparecem como favoritos, mas a lógica, às vezes, falha...

ANDARAÍ X BENFICA

Depois de descançar, o Benfica reaparece enfrentando o Andaraí no campo da Rua Barão de São Francisco Filho. Os benfiquistas naturalmente são olhados como os prováveis vencedores da partida, a menos que sobrevenha qualquer surpresa.

CARTOCAS X NOVA AMERICA

O Nova América irá à cancha do Confiância, para medir forças com o Cartocas, num prêmio em que os alvi-negros são favoritos.

VALIM X ANCHIETA

Uma pejeira em que o equilíbrio de forças aparece como principal atrativo é esta entre o Valim e o Anchieta. O clube do Meier, conhecido profundo do local da pugna, leva esse "handicap" sobre os rubro-ne-

O 4.º ANIVERSÁRIO DO LINE MATERIAL A. C. — A TARDE ESPORTIVA NO ENGENHO DE DENTRO E AS FESTIVIDADES NA SEDE SOCIAL DO GRÊMIO ANTVERSIANTE

Conforme já foi anunciado, o Line Material Atlético Clube, uma das mais novas agremiações esportivas, levou a efeito, sábado último, brilhante festa social-desportiva, em comemoração à passagem do 4.º aniversário de sua existência. De acordo com o programa traçado, a tarde, no grêmio do Engenho de Dentro, A. C. suas equipes representativas de futebol ofereceram forte resistência aos conjuntos de iguais categorias do E. C. Marajoara levando a melhor em ambas as partidas pelas contagens de 2 x 1 e 3 x 1, respectivamente 2.º e 1.º quadros. Após a tarde esportiva, reuniram-se os "Lineenses" em sua sede social, onde finalizaram as comemorações.

VENCEU O QUADRO SECUNDÁRIO

PELA CONTAGEM DE 2 X 1

Numa pejeira em que o E. C. Marajoara ofereceu forte resistência, a equipe do Line Material Atlético Clube, sob a orientação do seu preparador Nilo, levou a melhor sobre seu antagonista pelo expressivo score de 2 x 1.

AS EQUIPES E O ARBITRO

Sob as ordens do sr. Eduardo Ribeiro, que teve bom desempenho, as equipes se alinharam com a seguinte constituição:

MARAJÓARA: — Tiago, Armando e Bribas II; Gato, Altair e Batinho; Dado, Chicha, Jorge Arari e Antônio.

LINE MATERIAL: — Marinho, Manuel e Haroldo; Hélio, Tote e Formiga (Nelson); Luis, Sombra, Altair, Valtir e Alor (Reitor).

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

A PELEJA PRINCIPAL

Repleta de lances emocionantes, em que ambos os quadros se empenharam a fundo, a equipe "Line-material" conseguiu resistir ao impulso de seu adversário, levando a melhor no marcador pela contagem de 3 x 1. Brilhante foi o desempenho da pugna que, graças a firme arbitragem do sr. Rui Ferreira de Oliveira, no segundo tempo, quando substituiu seu companheiro Manuel dos Santos caracterizou-se de lances em que predominou a técnica e a disciplina. Com a vitória alcançada, a equipe do Line Material Atlético Clube ficou de posse definitiva da Copa "Lupércio R. dos Santos", instituída pela agremiação aniversariante.

AS EQUIPES

LINE MATERIAL: — Chiquinho, Jacques e Babalá — Laudino (Reitor) — Beto — César; Orlando, 24 Creolito, Valdir, Mesquita e Caralino.

MARAJÓARA: — Cecil, Manoel (Almirante II) e Almirante I; De Souza,

OS GOALS

Os tentos do jogo vencedor foram ambos de autoria de Sombra, em eletrizantes jogadas, conseguindo burlar a vigilância da defesa Marajoarense, tendo Dado, de "penalty", conquistado o único tento dos seus.

Humberto e Bribas: Alvirino, Fábio, Jorge (Valter), Ninho e Valinho.

OS TENTOS

Os tentos da equipe vencedora foram de autoria de Caradã e Beto (2). Fábio conquistou o tento de honra dos seus.

A GRANDE FESTA

Cumprindo o programa traçado, o grêmio clausista levou a efeito uma reunião em sua sede, onde estiveram presentes a Diretoria do Line Material do Brasil, nas pessoas dos Exmos. srs. comandante Ernani do Amaral Peixoto, general Heroldo Figueira, dr. Alvaro Castanho Branco e Wilhelm Kowmann, representantes de clubes co-irmãos, E. C. Marajoara, pelo sr. Rui Ferreira de Oliveira, e Americano Olímpico Clube, por sua Diretoria, famílias

"UMA LEI EM OITO DIAS" — Carlito Rocha prometeu aos seus pares conseguir uma lei em oito dias, junto aos poderes competentes, isentando os clubes de qualquer taxa, inclusive os impostos cobrados nos ingressos dos jogos de futebol.

O CONSELHO ARBITRAL PASSOU O "ABACAXI"

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 30 de setembro de 1949

NÚMERO 2.499

MEDALHAS E TROFEUS PARA OS HEROIS DO CAMPEONATO MUNDIAL

Os cronistas desportivos brasileiros instituíram prêmios — As homenagens ontem tributadas ao presidente da F.I.F.A.



Flagrantes colhidos, ontem, por Hircio Vieira, na sede da CNU, apresentando, a esquerda, o presidente Jules Rimet, já com a cor-decoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul", recebendo cumprimentos dos presidentes do CND, sr. João Lira Filho e aplausos dos presentes; e, à direita, os redatores especializados da MANHÃ, quando brindavam o presidente da F.I.F.A., que sorri satisfeito pela delicadeza dos cronistas desportivos da Capital da República.

Na noite da C. B. D., o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional dos Desportos, procedeu, ontem, em nome do Governo brasileiro, a entrega do grau de "cavaleiro" da "Ordem do Cruzeiro do Sul", conferido ao sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A. A sede da entidade estava repleta, tendo-se entre os presentes, os srs. Rivaldino Corrêa Meier, Luiz Aranha, Sotero Cosme, prof. Castro Filho, 1.º secretário da Embaixada Francesa, muitos jornalistas e outras pessoas gratas.

Inicialmente usou da palavra o nosso confrade Cílio de Barros para, em nome da Associação dos Cronistas Desportivos, conferir ao sr. Jules Rimet, o título de "sócio honorário", para "que leve o Brasil, o testemunho de sua admiração e do seu profundo agradecimento por tudo que fizestes pelo esporte brasileiro".

O presidente da A. C. D., em sinal de reconhecimento, conferiu à F.I.F.A. o título de "membro honora-

rio" para "que ela possa ter, permanentemente, uma prova de estima e consideração dos jornalistas e locutores esportivos da capital da República dos Estados Unidos do Brasil".

E com igual prazer informou: quando estiverdes de retorno, em 1950, a presidir o Campeonato do Mundo, a A. C. D. entregará a F.I.F.A. medalhas de verme, prata e bronze para as equipes e Federações campeãs, vice-campeãs e 3.ª e 4.ª colocadas na série final. A Federação campeã do mundo, a A. C. D. oferecerá uma taça denominada "Crônica Desportiva do Brasil" e também a F.I.F.A. uma medalha comemorativa de verme.

O diploma em pergamino, entregue pela Associação dos Cronistas Desportivos ao sr. Jules Rimet continha os seguintes dizeres: "Diploma conferido ao sr. Jules Rimet, como justa homenagem da crônica desportiva escrita e falada da Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, a quem tanto tem

feito pelo esporte mundial e tanto tem se mostrado amigo do desportista brasileiro. Rio, 29-9-1949. (ass.) — Cílio de Barros, presidente; e Armando Santos, secretário".

O sr. Jules Rimet discursou agradecendo, dizendo que o diploma lhe era incorporado à "corbela" de gentilezas que recebera do Brasil, num lugar bem destacado.

BIGODE ENSAIU, MAS VOLTOU A RESENTIR-SE DA DISTENÇÃO

1x1, o coletivo de ontem, à tarde, do Fluminense — Poupado Pindaro — As equipes que se exercitaram

Fluminense e S. Cristóvão realizaram depois de amanhã, no "corredor" de Figueira de Melo, um dos jogos mais interessantes da próxima etapa do campeonato carioca de futebol.

Utilizando os seus preparativos para esse jogo, levou a efeito, ontem à tarde, em sua praça de esportes, nas Laranjeiras, um animado exercício de conjunto.

A prática do tricolor, que teve a duração de noventa minutos, terminou empastada de 1x1, tentos de Pó de Valsa, para os titulares e de Mitinho, para os suplentes.

TREINO BIGODE

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, Bigode, o excelente médio "colorado" de Alvaro Chaves, esteve presente ao coletivo. O renomado defensor do Fluminense, que esteve com Mario Cabeca, durante o ensaio, ao que dizem, voltou a ressentir da distensão muscular.

Em face disso, continua "problemático" a sua presença no cotejo de domingo, contra os alvos.

POUPADO PINDARO

Pindaro, uma das grandes revelações do tricolor e que vem desempenhando o seu clube com grande realce nessa temporada, não tomou parte no conjunto. O companheiro de Pinheiro, que foi poupado, foi substituído por Lorenço.

AS DUAS EQUIPES QUE ENSAIARAM

Foram essas as equipes que ensaiaram sob as ordens do "coach" Ondino Viera:

TITULARES: Mariano; Lorenço e Pinheiro; Índio, Pó de Valsa e Bigode (Mario Cabeca); Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

SUPLENTES — Castilho; Iben e

De toda a discussão pôde se concluir o seguinte: O Botafogo está contra os poderes da Federação e que a sua divergência com o Vasco é mais séria do que se pensa — Vargas Neto vai manter o ato do tesoureiro

A reunião do Conselho Arbitral da Federação não se realizou de portas fechadas como se esperava. Puderam, portanto, aqueles que estiveram na sede da Federação assistir às discussões havidas, que se limitaram entre os presidentes da entidade, do Botafogo e do Vasco.

Tudo girou em torno das 402 pessoas da Escola de Samba que entraram no campo do Botafogo pela porta da sede social do clube.

O tesoureiro Gaspar Labarthe afirmou que fez o desconto do alvi-negro, porque pessoa que se dizia delegado do clube, dissera que aquele pessoal ali estava por conta do Botafogo.

Carlito Rocha contestou formalmente o pedido, dizendo que era uma infâmia aquela afirmativa, de vez que, apenas, ele e o tesoureiro podiam ser responsabilizados por resolução do clube em assunto daquela importância.

Em face das duas afirmativas, o Conselho Arbitral só tinha que tomar a resolução que tomou, isto é, aprovar a proposta do Fluminense considerando o assunto de alçada do poder executivo da casa com recurso para o Tribunal de Revisão. Uma coisa porém, ficou evidenciada desde logo, isto é, que as 402 pessoas entraram em campo pelo lado da sede alvi-negra.

MANTERA O ATO
Em face da resolução do Con-

selho Arbitral, o presidente da Federação terá que despachar o ofício do Botafogo, atendendo-o ou indeferindo-o. Aliás, ao que se diz, manterá S. S. o ato do seu tesoureiro, devendo do seu ato recorrer "ex-officio" para o Tribunal de Revisão.

O BOTAFOGO CONTRA OS PODERES DA FEDERAÇÃO

O que se pôde concluir de todo o longo "bate-papo" de ontem, foi: em primeiro lugar, que o Botafogo está contra todos os poderes da Federação; e em segundo lugar, que a divergência entre aquele clube e o Vasco da Gama é coisa muito mais séria do que se pensa.

NADA SOBRE BRANDAOZINHO

Sobre o "caso" de Brandãozinho, aliás, de importância para os desportos nada se fez.



Vargas Neto

Estréia na corrida de domingo

Os volantes cariocas estão em preparativos para a corrida de domingo. Os competidores do Campeonato Carioca de Subidas estão animados com a definição

das colocações. Domingo será disputada a penúltima prova. Além dos volantes que já estão inscritos, outros mostram-se interessados em "entrar" no campeonato, como por exemplo, Domingos Carrozzini, que ontem surpreendemos ultimando o preparo de seu carro, na "Oficina Mala", de José Peixoto Barbosa. Esse desportista, que é "dublê" de jornalista e mecânico, acompanhava com vivo interesse o "envenenamento" do seu "Ford".

Aldo Moura, Pedro França, Décio Noronha, Aurélio Ferreira e o jornalista Carlos Ramirez "davam palpites".

O nosso confrade Domingos Carrozzini não escondia a decepção que lhe causara a presença da reportagem, pois pretendia surpreender os companheiros com a sua estréia na prova automobilística de domingo.

Ainda hoje o novo "volante" preencherá o boletim de inscrição, na sede da A. C. B., juntamente com outros que desejam participar da corrida de domingo.

TENIS

BRILHARAM OS CARIOCAS

Foram finalizados, ontem, os jogos de tennis do II Campeonato Aberto de Camambú, dos quais participaram tenistas mineiros, paulistas e cariocas.

Ao contrário do que era esperado, os tenistas cariocas que participaram das competições, conseguiram resultados bem condizentes com o nível do tennis metropolitano. Assim é que Ruth Mesquita e Elza Teixeira foram as finalistas da prova de simples para senhoras e de duplas mistas em companhia de James Black e Silvio Boock respectivamente. Em dupla de cavalheiros, Eduardo Melo e James Black foram vice-campeões, sendo derrotados por Eugênio Saller e Silvio Boock, ambos de São Paulo. O equilíbrio de forças entre o tennis carioca e paulista foi evidente, não havendo vantagem para qualquer dos dois Estados contendores.



GERSON

ndo, do Botafogo; Esquerdinha, do Flamengo; Hilton Viana, do América, e Aedo, do Vasco.

Para defender os seus "cracks", o Botafogo contratou os serviços profissionais do advogado Evandro Lins e Silva.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 2, 1.º, a. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

ATLETISMO

TRANSFERIDA A PARTE FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA

O Vasco promete surpreender no decatlo — Recuo geral no calendário

A Federação Metropolitana de Atletismo, acaba de transferir a parte final do Campeonato da cidade do dia 1 e 2 de outubro, para 8 e 9 do mesmo mês em virtude do Estado de Alvaro Chaves, encontrar-se ocupado naquela data. Desta maneira a parte final deste certame sofrerá um adiamento de 7 dias, ficando alterado também todo o calendário restante desta temporada.

UMA SURPRESA

O redator estava encerrando os

seus trabalhos, quando um leitor lhe chamou pelo telefone: era um torcedor anônimo vascoino. A referido personagem leu em nossa edição de ontem o nosso comentário sobre os atletas do Botafogo que não intervêm no decatlo, e nos adiantou: "o campeonato ainda não está decidido conforme se propalava por aí, com a vitória certa do Botafogo na prova do decatlo, que tem contagem dobrada". Falou-nos sobre uma surpresa que o Vasco lançará nesta categoria, que ao

seu ver marcará mais de 5.000 pontos, e além disso será disputada a prova dos 5.000 metros, que ele conta como uma vitória certa para o Vasco.

O repórter insistiu com o leitor anônimo para se identificar, porém, foi negativo o intento, pois o referido informante desligou o aparelho.

Caso seja verdade esta informação, teremos um desfecho empolgante, no Campeonato da Cidade.

BORRACHA SUPEROU MÃO DE ONÇA

A direção técnica do Bangu continua observando todos os elementos disponíveis, a fim de escalar os que melhores condições apresentarem. Quando Luis Borracha sofreu sério acidente

entrando em forma quando o seu ex-clube resolveu valorizar muito o seu "passo", apesar do mesmo pertencer definitivamente ao Bangu, que só o devolverá ao clube mineiro se assim o enten-



Mão de Onça, que foi barrado por Luis Borracha, do lado de Osvaldo, arquirrô botafoguense

foi chamado para o seu lugar. Mas o goleiro de Minas não convenceu o nervosismo, e não foi bem sucedido nos jogos contra o Vasco e o Flamengo. Contra os rubro-negros poderia o Bangu ter lançado Mão de Onça, que já estava com a sua situação perfeitamente normalizada. Mas Almoré preferiu dar outra oportunidade a Princesa. Não tendo se saído bem, foi escalado para substituí-lo Mão de Onça. Estava o ex-arquirrô do Atlético

der, já que nada consta a respeito de empréstimo nas entidades. Mas Mão de Onça, mais cedo do que se pensava, "cedeu a vez" a Luis Borracha, que recebeu bem contra o Fluminense. E para o jogo de domingo, contra o América, deverá continuar Borracha guardando a meta dos proletários. Mão de Onça terá que aguardar nova oportunidade, pois enquanto Borracha satisfizer integralmente, será encerrado no quadro principal.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Garantia absoluta

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Dentaduras em 2 dias

Conservação em 12 horas

Av. Marechal Floriano, 87

8 AS 20 HORAS

REMO

GRANDE INTERESSE PELAS REGATAS PRE-CAMPEONATO

As regatas do próximo dia 9 de outubro estão despertando vivo interesse nos meios náuticos metropolitanos, não só porque elas servirão para demonstrar as possibilidades dos candidatos ao título máximo carioca, como também para um conhecimento mais real das condições físicas e técnicas dos regatistas. A competição está lutando pelo primeiro prêmio da supremacia do remo carioca.

O desportista Afonso Segreto brinhou foi designado para árbitro geral da competição que será disputada no domingo dia 9, às 8 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas e sob o patrocínio do Rio Cristóvão.

Serão conhecidos esta tarde, mediante o "clássico" sorteio, os juizes que apitarão os jogos de domingo